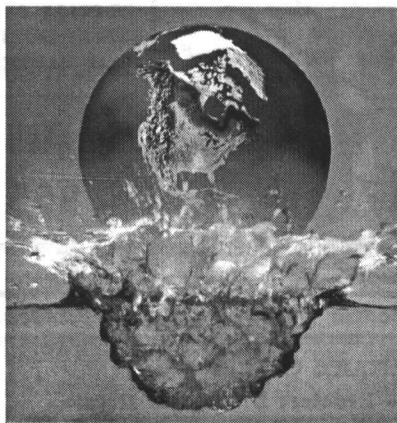


## Água: bênção e desafio



Em 1852, o chefe ondígena Seattle respondeu o seguinte ao presidente americano, que desejava comprar as suas terras para assentar os imigrantes que chegavam ao país:

"(...) Cada parte desta terra é sagrada para o meu povo (...), a água brilhante que se move nos rios e riachos não é apenas água, mas o sangue de nossos ancestrais (...). Cada reflexo nas águas claras dos lagos fala de eventos e memórias na vida de meu povo. O murmúrio da água é a voz do pai do meu pai. Os rios são nossos irmãos, eles

saciam nossa sede, conduzem nossas canoas e alimentam nossos filhos. Assim, é preciso dedicar aos rios a mesma bondade que se dedicaria a um irmão (...) Ensinarão vocês às suas crianças o que ensinamos às nossas? Que a terra é nossa mãe? O que acontece à terra acontece a todos os filhos da terra. (...) Todas as coisas estão ligadas, assim como o sangue nos une a todos.

O homem não teceu a teia da vida, é apenas um dos fios dela. O quer que ele faça à rede fará a si mesmo."

### Para refletirmos:

— "A água é a melhor de todas as coisas".  
(Pindoro — Século 4 a.C.)

— "A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada religião e cada cidadão é plenamente responsável por ela diante de todos".

(Declaração Universal dos Direitos da Água - Unesco - 1992)

— "A água é a seiva do nosso planeta. Ela é condição essencial da existência de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem ela não podemos conceber a atmosfera, o clima, a vegetação, a agricultura ou a cultura".

(Declaração Universal dos Direitos da Água - Unesco - 1992)

— "A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. Sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento, para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis."

(Declaração Universal dos Direitos da Água - Unesco - 1992)

— "Quando a água desaparecer, que será do homem, que será das coisas, dos verdes, dos bichos?"

(Mário Quintana)

— "Quando a última árvore for cortada e o último rio envenenado, você vai perceber que o dinheiro não alimenta".

(Joyce McLean)

— "Na natureza não há prêmios nem punições: há apenas conseqüências".

(Robert G. Ingersoll)

— Não duvide que um pequeno grupo de cidadãos inteligentes e comprometidos possa mudar o mundo. Na verdade, é a única coisa capaz de fazer isso."

(Margaret Mead)

— "Para que amanhã possamos dispor de recursos suficientes, é preciso limitar o consumo agora e promover a reciclagem".

(Os Limites do Crescimento - Clube de Roma - 1972)

— "Depende de nós se esse mundo ainda tem jeito, apesar do que o homem tem feito, se a vida sobreviverá".

(Ivan Lins - Victor Martins)

Fonte: Almanaque da Água-2006 - Sabesp

Jorge Miyashiro

## A arte de envelhecer



nhada, se inclinou sobre o microfone e disse simplesmente:

"Desculpem que esteja tão nervosa. Não vou poder voltar a colocar meu discurso em ordem. Assim, permitam-me simplesmente dizer-lhes o que sei."

Enquanto todos riam, ela limpou a garganta e começou:

"Não deixamos de brincar porque estamos velhos; ficamos velhos porque deixamos de brincar.

Há alguns segredos para manter-se jovem, ser feliz e triunfar.

Temos que rir e encontrar o bom humor todos os dias.

Temos que ter um ideal. Quando perdemos de vista nosso ideal, começamos a morrer.

Há tantas pessoas caminhando por aí, que estão mortas, e nem sequer sabem!

Há uma grande diferença entre estar velho e amadurecer. Se vocês têm dezenove anos e ficam um ano inteiro sem fazer nada produtivo, se converterão em pessoas de vinte anos.

Se eu tenho oitenta e sete anos e fico por um ano sem fazer nada de útil, completarei oitenta e oito anos.

Todos podemos envelhecer. Não requer talento nem habilidade para isso. O importante é amadurecer, encontrando sempre a oportunidade na mudança.

Não me arrependo de nada. Nós, de mais idade, geralmente não nos arrependemos do que fizemos, mas do que não fizemos.

E, por fim, os únicos que temem a morte são os que têm remorso."

Terminou seu discurso cantando "A rosa". Pediu a todos que estudassem a letra da canção e a colocassem em prática em suas vidas.

Rose terminou seus estudos e, uma semana depois da formatura, morreu tranquilamente, enquanto dormia.

Mais de dois mil estudantes universitários assistiram as honras fúnebres, para render tributo à maravilhosa mulher que lhes ensinou, com seu exemplo, que nunca é demasiado tarde para chegar a ser tudo o que se pode e deve ser.

O importante não é acumular muitos anos de vida, mas adquirir sabedoria em todos os momentos que os anos nos oferecem.

Afinal, envelhecer é obrigatório, amadurecer é opcional.

Pense nisso!

Conta um jovem universitário que, no seu primeiro dia de aula, o professor se apresentou e pediu que todos procurassem conhecer alguém que não conheciam ainda.

Ele ficou de pé e olhou ao redor, quando uma mão lhe tocou suavemente no ombro. Deu meia volta e viu uma velhinha enrugada, cujo sorriso lhe iluminava todo seu ser.

Ela lhe falou sorrindo: "Oi, gato. Meu nome é Rose. Tenho oitenta e sete anos. Posso lhe dar um abraço?"

O moço riu e respondeu com entusiasmo: "Claro que pode!"

Ela lhe deu um abraço muito forte.

"Por que a senhora está na Universidade, numa idade tão jovem, tão inocente?" perguntou-lhe o rapaz.

Rindo, ela respondeu: "Estou aqui para encontrar um marido rico, casar-me, ter uns dois filhos, e logo me aposentar e viajar."

"Eu falo sério", disse seu jovem colega. "Quero saber o que a motiva a enfrentar esse desafio na sua idade."

Rose respondeu gentil: "Sempre sonhei em ter uma educação universitária e agora vou ter."

Depois da aula, ambos caminharam juntos, por longo tempo, e se tornaram bons amigos.

Todos os dias, durante os três meses seguintes, saíam juntos da classe e conversavam sem parar.

O jovem universitário estava fascinado em escutar aquela "máquina do tempo". Ela compartilhava com ele sua sabedoria e experiência.

Durante o curso, Rose se fez muito popular na Universidade. Fazia amizades onde quer que fosse.

Gostava de se vestir bem e se alegrava com a atenção que recebia dos outros estudantes.

Ao término do último semestre, Rose foi convidada para falar na festa de confraternização. Naquele dia, ela deu a todos uma lição inesquecível.

Logo que a apresentaram, ela subiu ao palco e começou a pronunciar o discurso que havia preparado de antemão. Leu as primeiras frases e derrubou os cartões onde estavam seus apontamentos.

Frustrada e um pouco envergo-

Equipe da Redação do Momento Espírita, baseado em história de autor ignorado

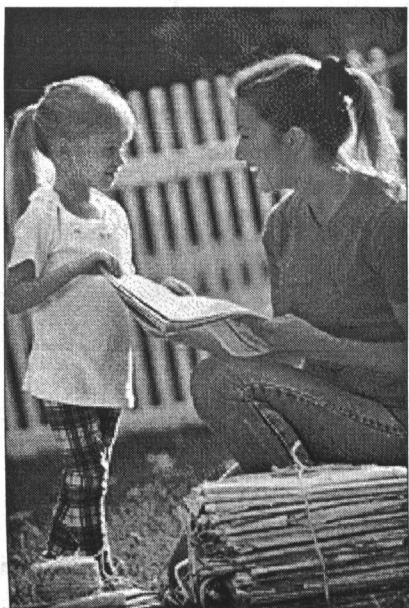
Seja assinante do Jornal  
A Nova Era e receba em casa um exemplar por mês.  
Valor R\$ 30,00 por ano  
Ligue: (16) 2103-3000



# Pais e filhos: para refletir com atenção e carinho...

MARITU

*Começo do ano, nova etapa escolar, novos projetos para nossos filhos, novas idéias, novas propostas, novos planos*



Somos as primeiras gerações de pais decididos a não repetir com os filhos os erros de nossos progenitores. E com o esforço de abolir os abusos do passado, somos os pais mais dedicados e compreensivos, mas por outro lado, os mais bobos e inseguros que já houve na história.

O grave é que estamos lidando com crianças mais "espertas", ousadas, agressivas e poderosas do que nunca.

Parece que... na nossa tentativa de sermos os pais que queríamos ser, passamos de um extremo ao outro.

Assim, somos a última geração de filhos que obedeceram aos seus pais e a primeira geração de pais que obedecem aos seus filhos...

Os últimos que tivemos medo dos pais e os primeiros que tememos nossos filhos.

Os últimos que cresceram sob o mando dos pais e os primeiros que vivem sob o jugo dos filhos.

Os últimos que respeitamos nossos pais, e os primeiros que aceitamos (às vezes sem escolha...) que nossos filhos nos faltem com o respeito.

À medida que o permissível substituiu o autoritarismo, os termos das relações familiares mudaram de

forma radical para o bem e para o mal.

Antes, se consideravam bons pais aqueles cujos filhos se comportavam bem, obedeciam suas ordens e os tratavam com respeito, e bons filhos as crianças que eram formais e veneravam seus pais.

Mas, à medida que as fronteiras hierárquicas entre nós e nossos filhos foram se desvanecendo, hoje, bons pais são aqueles que conseguem que seus filhos os amem, ainda que pouco os respeitem.

E são os filhos quem, agora, esperam respeito dos seus pais, pretendendo de tal maneira que respeitem as suas idéias, seus gostos, suas preferências e sua forma de agir e viver; e que os patrocinem no que necessitarem para tal fim.

Quer dizer, os papéis se inverteram, e agora são os pais que têm que agradar a seus filhos para ganhá-los, e não o inverso, como no passado.

Isto explica o esforço que fazem hoje tantos pais e mães para serem os melhores amigos e "dar tudo" à seus filhos...

Dizem que extremos se atraem. Se o autoritarismo do passado encheu os filhos de medo dos seus pais, a debilidade do presente os preenche de medo e menosprezo ao nos ver tão débeis e perdidos. Os filhos precisam perceber que, durante a infância, estamos à frente de suas vidas, como líderes capazes de sujeitá-los quando não os podemos conter, e de guiá-los enquanto não sabem para onde vão.

O autoritarismo suplanta. O permissível sufoca.

Somente uma atitude firme e respeitosa lhes permitirá confiar em nossa idoneidade para governar suas vidas enquanto forem menores, porque vamos à frente, liderando-os, e não atrás, carregando-os, rendidos à sua vontade.

É assim que evitaremos que as novas gerações se afoguem no descontrolado e tédio nos quais está

afundando uma sociedade que parece ir à deriva, sem parâmetros, nem destino.

*Os limites abrigam o indivíduo.*

*Com amor ilimitado e profundo respeito*  
Mônica Monasterio (Madrid - Espanha)

O livro "Baú de Casos", de

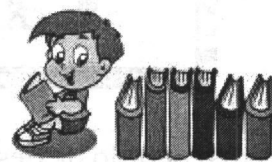
Cornélio Pires, enfoca vários assuntos, inclusive educação. Emmanuel, no prefácio, louva as experiências e anotações do companheiro, que embora apresentadas de uma forma por vezes risonha, traz no conteúdo realidade e elevação.

## Educação e Vida

Cornélio Pires

*Que pode um desencarnado  
Dizer sobre educação?  
Eis aqui sua pergunta,  
Caro amigo Viamão.*

*Educação — velho tema  
Que se estuda por dever,  
Tão fácil de se explicar,  
Tão difícil de entender!...*

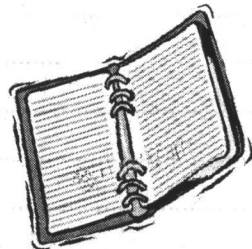
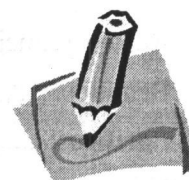


*A Terra é uma grande escola  
Do bem suprimindo o mal,  
Como agora a reconheço  
Da Vida Espiritual*

*A pessoa ganha o berço  
Para a conquista do bem;  
Se aprende, trabalha e serve,  
Vai seguindo Mais Além...*

*Querendo aprender perdão,  
Tomé pediu outra vida;  
Achando pais exigentes,  
Deslanchou para a bebida...*

*Buscando olvidar paixões,  
Gil nasceu de Ana Noronha;  
Mais tarde, tendo conflitos,  
Abandonou-se à maconha...*



*Rogou missão de educar  
Dona Jurana Junquilhos,  
Mas podava as pimenteiras,  
Desprezando os próprios filhos...*

*Para ajudar entes caros,  
Noé nasceu na Água Branca;  
Hoje, pai, só mostra em casa  
Tristeza, grito e carranca...*

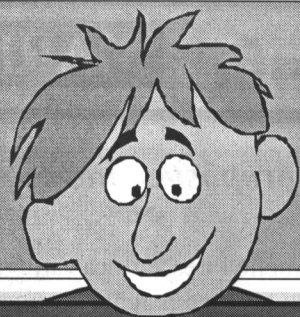
*É isso aí... Educar  
É serviço dos serviços,  
Mas quão difícil honrar  
Nossos próprios compromissos!...*

CAFÉ  
TIO PÉPE®  
Da fazenda para você.

O CAFÉ TIO PÉPE,  
nos seus 22 anos, agradece à  
Família Espírita  
pelo seu indispensável apoio

Rua Estevão Leão Bourroul, 1622 - CEP 14400-750  
Franca - SP - Brasil - fone: (16) 3722-0050  
e-mail: [tiopepe@francanet.com.br](mailto:tiopepe@francanet.com.br)  
[www.cafetiopepe.com.br](http://www.cafetiopepe.com.br)





# Página infantil

Elaboração da Página Infantil: Thermutes Lourenço



## Errata:

Com o pedido de desculpas aos nossos leitores, queremos retificar uma frase que saiu errada na nossa Coluna Infantil anterior. Foi na parte inicial. Ali onde saiu: *Evangelização em segundo lugar*, deve-se ler: *Evangelização em primeiro lugar*. Foi um cochilo que vocês bem irão entender, não é? Obrigado.

**A**miguinhos como estão? Voltamos agora, novamente, ao estudo d' O Evangelho Segundo o Espiritismo. Abram-no no Capítulo IX; seu nome: .....

Anotem primeiro os sinônimos de:

**Brandos:** .....

**Pacíficos:** .....

Vejam agora que são cinco os assuntos a estudar. Anotem os seus nomes:

1 - .....

2 - .....

3 - .....

4 - .....

5 - .....

O primeiro assunto, "*injúrias e violências*", apresenta primeiramente três textos evangélicos de S. Mateus. Os dois primeiros fazem parte do ..... da ..... ou das ..... e dizem que os brandos possuirão a Terra. Expliquem isso lendo todo o texto de Kardec: .....

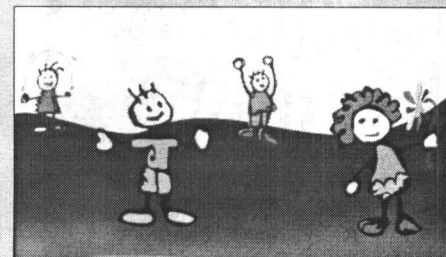
E os pacíficos serão chamados filhos de Deus; vocês sabem por quê? .....

Já o terceiro texto evangélico se refere ao quinto Mandamento da Lei de Deus, ..... abrangendo todos os sentimentos maus ligados a ele: .....

Quais as virtudes que Jesus coloca para abrandar esses sentimentos maus: .....

A intenção da criatura influi nisso? .....

Kardec pergunta: "Em que pode uma simples palavra revestir-se de tanta gravidade que mereça tão severa reprovação"? Leiam a resposta que o Mestre Lionéz dá, procurem entendê-la e respondam com suas próprias palavras: .....



Vocês sabem o que é antônimo? .....

Pois achem o antônimo de: **amor:** .....; **caridade:** .....

.....; **benevolência:** .....

**fraternidade:** ..... Risquem depressa esses antônimos,

esses sentimentos ruins dos vossos corações e usem sempre a prática dos primeiros, se quiserem ser felizes.

Qual é a Lei primeira de todo cristão? ..... depois da .....

## Literatura Infantil Espírita

### Os benefícios da Prece e da Amizade

**R**oque Jacintho escreveu, a Editora Luz no Lar, de São Paulo, S.P. publicou em 2003, em sua 3.ª edição, "A Prece e Amizades", um livrinho contendo duas histórias, ilustradas por Rafael Romanelli, em preto e branco.

O livro apresenta uma característica interessante: os personagens pensam e conversam em balões e as histórias são escritas em letras normais de imprensa.



"A Prece" conta a história de uma menininha com dificuldade na escola. Queria aprender mas não conseguia... Vemos então o efeito da Prece, quando bem dirigida e bem orientada.

"Amizades" é a história de dois cachorrinhos onde são colocados os vícios do ser humano: vaidade e orgulho, e não falta, é claro, a tentação na figura da Raposa Prateada.

Quase acontece uma tragédia, a morte do cachorrinho orgulhoso e vaidoso, não fosse a amizade e ajuda do outro cãozinho humilde e simples.

Os exemplos servem para todas as faixas etárias e o preço do livro é bem acessível e dá às crianças a oportunidade de, revendo as histórias, pintá-las a seu gosto, porque as ilustrações são em preto e branco.





## Trajetória do *Lições da História Humana*

**E**stive recentemente na pequena cidade paulista de Urupês, que se localiza próximo a São José do Rio Preto. Nas alegrias naturais da confraternização estabelecida com os amigos da simpática instituição que visitamos, uma agradável surpresa chegou nos comentários descontraídos: o sucesso do livro *Lições da História Humana*, do amigo Wellington Balbo, editado pela Mythos. O livro foi distribuído pelo Clube do Livro da instituição, com excelente repercussão entre os sócios.

Tive a satisfação de prefaciar a obra, quando a leitura prévia dos originais demonstrou o alcance e nobreza do texto de estréia do autor. Vários clubes distribuíram o livro para seus sócios, cujo texto realmente muito ensina. Relacionando registros históricos, fatos e circunstâncias de biografias famosas da história humana, o autor vinculou sua rigorosa seleção com os ensinamentos da Doutrina Espírita, destacando perguntas de *O Livro dos Espíritos*.

É um belo trabalho, pois as lições de vida pinceladas pelo autor, de diferentes personagens que deixaram exemplos e lições, e a análise racional oferecida pelo conhecimento espírita fizeram dos capítulos uma sequência agradável de leitura e estudo, compondo uma obra notável.

Foi muito agradável constatar numa cidade interiorana os passos marcantes do livro, alcançando a finalidade para qual foi lançado: levar as luzes do conhecimento espírita. É como se pudéssemos visualizar os passos marcados na areia por onde ele já passou e deixou as luzes de seu conteúdo. Conteúdo, diga-se de passagem, carinhosamente preparado pela sensibilidade do autor.

Wellington, além do mais, é um grande amigo. Outros livros virão com certeza.

A pesquisa de frases pronunciadas, de circunstâncias vividas, de episódios famosos ou desconhecidos, de fatos, benefícios, equívocos ou aprendizados da seleção de biografias deixam ao leitor preciosas lições, que são sempre atuais, pois, afinal, são lições da história humana. Para que aproveitemos os bons exemplos e reflitamos sobre os equívocos que não precisamos repetir. E há uma enorme vantagem na obra: a pesquisa, com indicação bibliográfica, já deixa ao leitor a facilidade de consulta para trabalhos escolares, dissertações doutrinárias, preparação de palestras, estudos e reflexões.

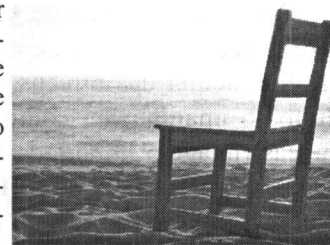
Muito bom perceber tudo isso. Não deixe, pois, de conhecer a notável obra.

Prson Peter Carrara

## A cadeira vazia

Richard Simonetti

Era uma singela igreja, freqüentada por moradores da região daquele distante bairro de Londres. Os anos se passavam e o pequeno grupo se mantinha constante nas reuniões, ocupando sempre os mesmos lugares.



Foi por isso mesmo muito fácil ao pastor descobrir certo dia, uma cadeira vazia. Estranhou, mas logo esqueceu. Na semana seguinte, a mesma cadeira vazia lá estava e ninguém soube informar o que estava acontecendo. Na terceira ausência, o pastor resolveu visitar o faltoso. No dia frio, foi encontrá-lo sentado, muito confortável, ao lado da lareira de sua casa, a ler.

*Você está doente, meu filho?* 0151 perguntou. A resposta foi negativa. Ele estava bem.

Talvez estivesse atravessando algum problema, ousou falar o pastor, preocupado.

Mas estava tudo em ordem. E o homem foi explicando que simplesmente deixara de comparecer. Afinal, ele freqüentava o culto há mais de vinte anos.

Sentava na mesma cadeira, pronunciava as mesmas orações, cantava os mesmos hinos, ouvia os mesmos sermões. Não precisava mais comparecer. Ele já sabia tudo de cor.

O pastor refletiu por alguns momentos. Depois, se dirigiu até a lareira, atçou o fogo e de lá retirou uma brasa.

Ante o olhar surpreso do dono da casa, colocou a brasa sobre a soleira de mármore, na janela. Longe do braseiro, ela perdeu o brilho e se apagou. Logo, era somente um carvão coberto de cinza.

Então o homem entendeu. Levantou-se de sua cadeira, caminhou até o pastor e falou: tudo bem, pastor, entendi a mensagem.

E voltou para a igreja.

Todos nós somos brasas no braseiro da fé. Se mantemos regular freqüência ao templo religioso, estudando e trabalhando, nos conservamos acesos e quentes.

Mas, exatamente como fazem as brasas, é preciso estender o calor. Assim, acostumemos a não somente orar, pedir e esperar graças. Iluminados pelo evangelho de Jesus, nos disponhamos a agir em favor dos nossos irmãos.

Como as brasas unidas se transformam em um imenso fogaréu, clareando a escuridão e aquecendo as noites frias, unidos aos nossos irmãos de ideal, poderemos estabelecer o calor da esperança em muitas vidas.

Abrasados pelo amor a Jesus, poderemos transformar horas monótonas em trabalho no bem. A simples presença passiva na assembléia da nossa fé em um dinâmico trabalho de promoção social, beneficiando a comunidade.

Pensemos nisso e coloquemos mãos à obra.

Pensamento: Clarificados pela mensagem do Cristo, espalhemos calor nas planícies geladas da indiferença, da solidão e da necessidade. Procuremos a dor onde ela se esconde e a envolvamos nos panos quentes da nossa dedicação. Estendamos o brilho da esperança nas vidas amarfanhadas dos que nunca conseguiram crer em algo que estivesse além do alcance dos seus sentidos físicos. Tornemo-nos brasas vivas, fazendo luz onde estejamos, atuando e servindo em nome de Jesus.



## Sempre em oração

**A**proveita os teus momentos na Terra para orar em teu benefício e daqueles que te rodeiam.

Ainda que voltados para a tua faina diária, reserva parte dos teus minutos para o culto do Pai e dos teus protetores,

através da oração.

Ora e agradece, na alegria.

Pede, na dificuldade.

Suplica, no desespero.

Busca, na dúvida e no temor, a calma para o teu espírito e a compreensão para os que contigo convivem.

É certo que os homens não foram, ainda, preparados para o entendimento do valor da oração, mas também é certo que o Filho do Pai, em sua peregrinação, não deixou de alertar a Humanidade quanto à necessidade dos momentos de contemplação do Altíssimo.

Lembra que a prece varre do teu íntimo, ainda que por instantes, a devoção ao ódio, o mau sentimento e a desvalida ânsia dos bens terrenos. É fluído que desce pelo teu corpo e pelos teus órgãos e atira ao longe as impurezas que ainda os sacrificam.

Repara que nos momentos de grande dor, a oração é o veículo que conduz a alma ao refrigério da confiança e da esperança nos desígnios do Pai.

De outro lado o homem, ao longo do tempo,

ajustou o seu desejo de orar aos momentos interiores das igrejas, como se a oração fosse peça de um sistema frio e calculado, voltado à adoração do desconhecido e à consecução de benefícios nem sempre de ordem espiritual.

Se aprendes a orar diuturnamente e o fazes em todos os instantes do teu dia, haverás de conseguir que as tuas noites se revistam de calma e ponderação e te tragam oportunidades maravilhosas de reequacionamento das tuas diretrizes de vida sobre a Terra.

Pensa, mais, nos infelizes e naqueles que se fizeram vítimas das grandes tragédias que tem enlutado a Terra e reza por todos eles, pedindo ao Pai que aplaine os caminhos dos que se foram e dê a eles a água sagrada da resignação e do consolo frente os desígnios do nosso Pai.

Assim, irmãos, faz da prece o sustentáculo das tuas horas diurnas e o guardião dos teus momentos noturnos.

Coloca entre os atos da tua faina diária a tarefa de sintonizar o Altíssimo e, certamente, ouvindo-te, os teus protetores e amigos espirituais te trarão auxílio, através da calma que haverá de presidir os teus atos e garantir a tua caminhada em meio a Paz e o Amor que Deus reserva a todos nós.

Scheilla

Mensagem psicografada pelo médium Inocêncio Pinheiro em sessão realizada no dia 3 de outubro de 2006, no Centro Espírita Sebastiana Barbosa Ferreira, em Franca/SP



# LEÃO tintas

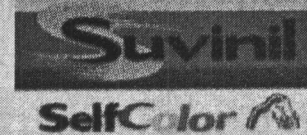
ESTACIONAMENTO P/  
CLIENTES

Telefax: 3724-3353

Av. Brasil, 933

3722-4455

Rua Vol. da Franca, 390



TINTAS IMOBILIÁRIAS DE  
TODAS AS MARCAS

Guaíra

(17) 3331-2021

Rua 15, 411 - Centro



# Você já sentiu a presença de Deus?

No ocidente, durante séculos, predominou a "teoria dualista". Nela acreditávamos num Deus distante, acima das nuvens, muito acima de nós. Muitos o imaginavam como um velho de barbas brancas (imagem importada do Zeus da mitologia grega). Montesquieu, filósofo iluminista francês, brincou com essa linha de pensamento, quando afirmou ironicamente: "Se os triângulos tivessem um deus, com certeza ele teria três lados".

Enquanto no ocidente grassava o dualismo, no oriente a teoria que predominava era o panteísmo, a qual afirmava que Deus e o universo eram a mesma coisa. Para o espiritismo a individualidade sobrevive à morte física eternizando-se (e não dissolvendo no Todo, como na teoria panteísta). O Livro dos Espíritos (p. 14, 15 e 16) refuta, assim, essa idéia.

A física quântica, atualmente, vem nos trazendo uma outra visão do mundo e de Deus. Tudo na natureza está interligado e tudo o que vemos e entendemos como objetos separados se unem numa grande rede, num campo quantizado. A matéria, de sólida não tem nada, e o átomo nada mais é do que energia pura que influencia e se interliga todos os outros átomos do universo. O físico judeu norte-americano David Bohm, levanta então a hipótese de que, subjacente a toda essa trama de energia, existe uma inteligência organizadora a que denominou "Ser Quântico Implícito", "Ser Luz" a que denominamos:

Deus. Como nos diz o professor e filósofo Huberto Hohden: "Se o átomo não estivesse impregnado da presença divina, nem o átomo seria átomo, nem Deus seria Deus".

Allan Kardec, no capítulo II do livro A Gênese, itens 22, 23 e 24, no capítulo sobre a Providência Divina, inaugura a era do monismo (tudo está interligado) quântico com 150 anos de antecedência, comparando Deus a um fluido inteligente capaz de interpretar toda a criação, e anuncia: "*A Natureza inteira está mergulhada no fluido divino*".

Deus é, portanto, ao mesmo tempo, imanente (está dentro) e transcendente (está fora) a cada um de nós. Pela Sua imanência, sentimo-nos acolhidos, valorizados e aquecidos pela Sua Presença em nós; pela Sua transcendência, verificamos que somos como gotas num oceano, pequenos e humildes diante do Sua grandeza e esplendor.

Nós somente estamos vivos, nos eternizamos, evoluímos rumo ao bem, amamos e nos alegramos porque estamos ligados a uma única fonte, que nos vitaliza e irmana! Nós somos todos irmãos porque por Ele fomos criados e, através dele, nos unimos e encontramos!

Se para você, caro leitor, esses termos "monismo", "dualismo", "panteísmo", "campo quantizado", parecem difíceis e enfadonhos, não há problema: basta que você contemple uma montanha,



admire o céu, observe o sol ferindo a copa de uma árvore, sente-se diante do mar, acaricie um animal ou olhe uma criança nos olhos. Depois de alguns segundos, uma sensação de paz e de quietude lhe invadirá e você perceberá que Deus está bem na sua frente.

Se ainda tiver dúvidas, faça o bem, procure exercitar a caridade no seu dia a dia, e, ao fechar os olhos, você sentirá a Sua Presença lhe preenchendo, pulsando em seu peito, transmitindo-lhe vida, amor e felicidade, plenificando cada uma das suas células.

O intelecto é muito pouco para entendermos e sentirmos Deus. Falta-nos um sentido (pergunta 10 do "O livro dos Espíritos") para que o conheçamos. Esse sentido é a intuição que vem do amor vivenciado em nosso cotidiano. "Bem aventurados os puros de coração, porque verão a Deus" (Mateus cap 5 vers 8)

Fernando Neves - Recife/PE

E-mail: a.fernando\_neves@yahoo.com.br



## Indicador de Saúde

**Dr. Danilo Vaz Campos Moreira**  
CRM 77.754

**Psiquiatria e Psicoterapia**  
Av. Ismael Alonso y Alonso,  
2510 - conj. 5  
Fone: 3721-8463

**Dr. Danilo R. Bertoldi**  
CRM 75.011

**Neurologista**  
Rua Padre Anchieta, 1701  
Centro - Fone: 3724-8477

**Dr. Carlos Alves Pereira**  
CRM 33.382

**Cardiologia Implante e**  
avaliação de marcapasso  
Rua Vol. da Franca, 1990  
Fone: 3723-2266

**Dr. Carlos Alberto Baptista**  
CRM 86.184

**Psiquiatria e Psicoterapia**  
Rua Vol. da Franca, 1950 s/ 10  
Fone: 3702-7347

**Dr. Cairo R. Alves Marcondes Luz**  
CROSP 16.037

**Odontologia**  
**Implante• Estética e Prótese**  
Rua Campos Sales, 2134  
Fone: 3723-8884

**Flávio Indiano de Oliveira**  
CRP 06/ 40841-0  
**Psicoterapia**  
**Adulto/Adolescente**

Rua Marechal Deodoro, 2028  
1.º andar/conj. 21 - Fone: 3722-3215

**CLÍNICA DE NUTRIÇÃO**  
**Dra. Maísa de Oliveira Coelho**  
CRN 3 - 19.892/P

**Reeducação alimentar,**  
**Patologias, Adulto, Adolescente,**  
**Infantil e Gestantes**  
Rua Ana Custório Perisse, 1130 - B. São  
Joaquim (Próximo ao Hospital São Joaquim)

## MASSOTERAPIA

"Saúde através das mãos"  
**Maristela Ferreira Cintra**  
Rua José Marques Garcia, 607  
Cidade Nova - Franca/SP  
Fones: 3723-3280 - 8123-3152

**A NOVA ERA**  
GRÁFICA OFF-SET

Gráfica A Nova Era & Faleiros Ltda-ME  
Av. Antônio Rodrigues Netto, 951  
Vila Nossa Srª das Graças  
CEP 14401-049 - Franca-SP  
Fone/Fax: (16) 3721-4991  
novaera@com4.com.br

## PADARIA PÃO NOSSO

Fone: 3722-2933  
Padre Anchieta, 2163

**LIDIA  
MODAS**

Novidades em decoração

Avenida Chico Júlio n.º 3110  
Vila Chico Júlio  
Fone: 3721-7926  
CEP 14.405-252 - Franca - SP



DISTRIBUIDORA  
**FARIA**  
PRODUTOS DE LIMPEZA

DISTRIBUIDOR  
**nippon chemical**

**Denilson**  
(16) 9999-7731

Representante de Franca e Região  
FONES: (17) 3321-6100 / FAX: (17) 3322-4216

Rua Delmiro José de Andrade nº 332 - Distrito Industrial II - CEP 14781-134 - Barretos - SP  
www.fariadistribuidora.com.br - E-mail: faria@investnet.com.br

**Anuncie seu negócio!**  
**Ligue (16) 2103-3000**



# O papel da mulher na Doutrina Espírita

Em comemoração a 8 de março, Dia Internacional da Mulher, é o momento para pensarmos no papel que desempenhamos dentro desta doutrina de amor que é a Doutrina Espírita. Qual a importância ou relevância da mulher dentro desta? Início comparando-a à visão que se tem da mulher tanto no Antigo, como no Novo Testamento, e quais as mudanças que nos apresenta a Doutrina Espírita.

## O Antigo testamento

Na Bíblia a mulher é sempre inferior em relação ao homem, obviamente um 'desvio de rota' debitado à mentalidade dos homens em nada se relacionando à vontade de Deus. Naquele tempo, a sociedade era organizada de forma extremamente machista, muito mais que a atual, e a mulher está retratada no Livro Sagrado sempre como uma personagem inexpressiva. O patriarcado, que é o reconhecimento dos direitos do pai, do homem sobre sua família, servos, mulher e propriedade, deu ao homem, detentor da força bruta, física, também o poder sobre suas mulheres; poder de vida e morte. Em alguns trechos vimos claramente uma alusão à inferioridade moral — tomada em relação à fragilidade física das mulheres, tais como a criação de Eva a partir da costela de Adão e sua culpa pelo pecado original; a ausência dos nomes das mulheres na genealogia bíblica; a esterilidade *sempre* feminina (como em Sara e Raquel), a necessidade de prescrever normas de conduta mais austera para mulheres do que para os homens. Nestes e em outros exemplos, percebemos a figura feminina como uma mera expectadora dos acontecimentos sociais que giravam em torno dos homens. Sua função era dar-lhes filhos para garantir-lhes o nome, tanto que era permitido o Levirato. Por este costume, tornado lei, a mulher cujo marido falecesse, deveria tomar como esposo o cunhado disponível para honrar seu nome e linhagem. Não se fala aqui em união de almas, não se fala em amor, embora reconheço que pudesse existir. Do que se fala é de obrigação, e a parte mais pesada no cumprimento destas cabia às mulheres.

## O Novo Testamento

Mas também no NT a presença austera e sufocante do patriarcado se faz notar, por exemplo o tratamento dispensado à Madalena, que fora estigmatizada como prostituta, mas em nenhuma passagem dos evangelhos, mesmo nos apócrifos, isto se verifica. Madalena, a mulher que 'continha 7 demônios' e que fora curada e amada pelo Mestre, sendo sua fiel discípula, seguidora, continuadora de sua missão, foi quem permaneceu com ele enquanto Ele agonizava na cruz, limpando Seu corpo, e foi quem O viu primeiramente ressurrecto. Dizem os estudiosos da exegese cristã que o mal de Madalena fora ser bonita, determinada, solteira e inteligente, o que era, para sua época e sua sociedade, uma heresia, uma contravenção aos bons costumes e à moral. A história registra em vários outros momentos que, quando uma mulher incomodava por demais com suas atitudes, a maneira de 'exterminá-la' era denegri-la moralmente, rebaixando-a para a condição de herege, prostituta ou bruxa. As fogueiras da Inquisição que o digam. Mas apesar de Jesus ser Aquele que trouxe às mulheres amigas, discípulas, seguidoras ou pecadoras, os mesmos direitos que lhes eram negados pelos homens, seus apóstolos assim não pareciam proceder, como vemos nas epístolas paulinas

aos Coríntios, também a Timóteo, seu seguidor. Vejamos alguns exemplos:

*Coríntios 11, 7-9: O homem não deve cobrir a cabeça, porque ele é a imagem e o reflexo de Deus; a mulher, no entanto, é o reflexo do homem. Porque o homem não foi tirado da mulher, mas a mulher do homem. Nem o homem foi criado para a mulher, mas a mulher para o homem.*

*1 Timóteo 2, 9-14: Quanto às mulheres, que elas tenham roupas decentes e se enfeitem com pudor e modéstia(...). Durante a instrução, a mulher deve ficar em silêncio, com toda a submissão. Eu não permito que a mulher ensine ou domine o homem. Portanto, que ela conserve o silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E não foi Adão que foi seduzido, mas a mulher que, seduzida, pecou. Entretanto, ela será salva pela sua maternidade, desde que permaneça com modéstia na fé, no amor e na santidade.*

Percebemos então que o apóstolo e discípulo Paulo pouco ou nada aprendeu, naquele momento, sobre como Ele se relacionava com as mulheres. Mas esta visão estreita em relação às mulheres não se limita apenas a Paulo, mas aos demais apóstolos e alguns discípulos que conviveram com Ele. O tratamento dispensado pelos apóstolos às mulheres era fruto da educação e mentalidade de sua época, e apesar da lição do Cristo, não conseguiram compreender a magnitude do amor incondicional *a ágape*, ensinada pelo Mestre dos Mestres.

Jesus Cristo deixou-lhes tantas lições de paciência, de virtude, de amor, não se subtraindo ao contato com as mulheres de sua época. Nunca lhes imputou qualquer diferença de tratamento pelo fato de serem mulheres. Via-lhes como sujeitos possíveis de mudança, e sua 'arma' era a compreensão e o amor. É só ver como se referia a elas, como estava sempre rodeado por elas, como tratou a samaritana no poço de Jacó, como salvou a adúltera do apedrejamento, como aceitou a seguidora Madalena, que injustamente não recebe o nome de *apóstola*; como se alegrava em companhia de Marta e Maria, irmãs de Lázaro, que sempre lhe acolhiam em passagem por Betânia. E foi justamente baseado nestas epístolas que nossos irmãos de outras denominações cristãs justificaram a estreita vigilância sobre a conduta das mulheres, não lhes concedendo iguais direitos dentro de suas igrejas nem tendo por suas irmãs a mesma complacência que tinham pelos homens, como ainda o é hoje em dia, na tradição dos fundamentalistas islâmicos, que apedrejam até a morte a adúltera e destinam uma multa e algumas chicotadas ao adúltero. Houve mesmo um tempo em que duvidavam se tínhamos alma!

Questão que fora resolvida apenas no Concílio de Trento, em 1530, ou seja, para a Igreja de Roma — até esta data éramos seres sem alma. Cristo era tão 'feminista' que sua árvore genealógica é a única, em toda a Bíblia, em que aparecem nomes de mulher: além de sua mãe, outras três, inclusive uma estrangeira e uma adúltera. Isto para provar que Ele veio para todos e todas, e não para alguns eleitos. Eleitos somos todos e todas que permanecermos fieis à Sua palavra e ao Seu caminho.

## Doutrina Espírita

E em relação a Doutrina Espírita, o que poderíamos afirmar é que ela é libertadora em relação às mu-



heres, tanto quanto o foi o próprio Cristo. Neste sentido sabemos que não somos homens ou mulheres e sim que *estamos* como homens ou mulheres, entendendo que para a completa evolução intelectual e moral do ser temos que experimentar as dores, prazeres, limitações e delícias de ambos os corpos sexuais, uma vez que o espírito não tem sexo. Em sua filosofia e também alicerçando sua base moral, nos conchama à liberdade e igualdade de direitos, pois ao Espírito se lhe é dotado a faculdade de progredir, a faculdade do livre-arbítrio e a ciência do bem e do mal a ambos. Em "O Livro dos Espíritos", cujas respostas foram dadas pelos Espíritos Superiores a Kardec, temos perguntas relativas ao ser mulher e homem:

**202 – Quando se é Espírito, prefere-se encarnar no corpo de um homem ou de uma mulher?**

— "Isso pouco importa ao Espírito; ele escolhe segundo as provas que deve suportar. **Os Espíritos se encarnam homens ou mulheres porque eles não têm sexos.** Como **devem** progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhe oferece provas e deveres **especiais, além da oportunidade de adquirir experiência.** Aquele que fosse sempre homem não saberia senão o que sabem os homens".

**817 – Diante de Deus, o homem e a mulher são iguais e têm os mesmos direitos?**

— Deus não deu a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir?"

As perguntas seguintes (p.818 a 822) continuaram a nos revelar o que Deus nos concedeu, esclarecendo-nos que a diferença física entre os sexos é uma prova para que se entreajudem, e não para que o mais forte abuse sobre a fraqueza física (p.818). A diferença física serve-nos para assinalar as diferentes funções que nossos corpos devem cumprir, e não é a justificativa 'natural' para o aprisionamento e a opressão das mulheres, verdadeira deturpação da Lei divina.

Asseguram-nos os Mensageiros Espirituais (p. 821) que a função da natureza destinada à mulher — a gestação, e as primeiras noções de vida aos seres humanos, são de importância ainda maior que a dos homens, e que uma legislação humana só será perfeitamente justa quando assegurar a ambos, igualdades de direitos (p. 822), pois assim cumprir-se-á o primeiro princípio de justiça: "— Não façais aos outros o que não quereríeis que vos fizessem".



## Direito e Espiritismo

Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, esta é a lei. Os que lidam com o Direito têm a obrigação de se aprofundarem no estudo de todos os mecanismos que visem a consolidação da verdadeira Justiça. A Justiça unicamente baseada em dogmáticas humanas tem se demonstrado falível, insuficiente e não tem resolvido o problema da correta prevenção da criminalidade, da correta proteção do direito à vida, da ética e equilíbrio nas relações contratuais, relações familiares, etc.

Nesse passo, entendemos, sem sombra de dúvidas, que a perfeita compreensão do comportamento humano, o progresso, a punição e reparação de erros necessitam do instrumental espírita.

O espiritismo pode e deve ser tomado, portanto, como ciência determinante na busca da verdade do processo, eis que explica as origens mais remotas dos conflitos de interesses, abarca todas as nuances de qualquer caso, trazendo a "verdade real" à tona, pacificando, impondo sanções a quem realmente tem

## Operadores do Direito Espírita

que sofrê-las e na medida necessária para a expiação e resgate.

Os Promotores de Justiça, advogados, ou magistrados espíritas que atuam na área criminal, por exemplo, tem que ter cuidado especial com a avaliação do delito e a dosimetria da pena. Fazem contas parcimoniosas e profundas sobre as qualificadoras e atenuantes do caso, visando afastar ao máximo as injustiças do processo baseado exclusivamente nas leis humanas.

O operador do direito espírita deve levar, assim, todos os conhecimentos doutrinários (espíritas) para o âmbito do trabalho.

Com relação ao Espiritismo, não procede o argumento genérico dos materialistas de que o Estado é Laico, que a religião está apartada do Estado, não detendo qualquer poder de influência sobre este. É que não se trata de fazer prevalecer dogmas religiosos ou idéias pré-concebidas contra as leis postas pelos homens. Pelo contrário, as concepções espíritas detêm

suporte científico, coerência racional e lógica. Não se trata, por exemplo, de ser contrário ao aborto por mero capricho dogmático/religioso, ou por comiseração, para proteger um ser ainda biologicamente em formação e que vem pela primeira vez na terra, em detrimento de um ser "adulto" e já constituído, sem saber ao certo quando começa a vida. Nada disso. A contrariedade é porque o espiritismo também se apóia em dados científicos para colocar os direitos daquele nascituro em *idêntico patamar* aos do da mãe, ambos espíritos eternos e que devem cumprir cada qual sua tarefa no plano terreno.

Enfim, reputamos bem aventurados os que adotam o Espiritismo-Cristão como instrumental de todas as suas ações, inclusive profissionais.

Rogério Barbosa de Castro, advogado, membro do Grupo Espírita de Estudos Jurídicos Prof. Fernando Ortiz - Franca/SP

## Obsessão: a queixa não procede!!!

João Batista Vaz - Franca/SP

Atentemos para os aspectos das Leis divinas que, sábia e inexoravelmente, se consubstanciam no teor vibratório determinante da atração ou repulsão de tudo sobre tudo no Universo.

Segundo as peculiaridades que compõem a natureza íntima da coisa ou do ser, ou do grupo de coisas ou de seres que se atraem ou se repelem, é infinita a gama de frequências vibratórias que caracterizam tais atributos.

Com efeito, quando se analisa a Lei de Deus deve-se levar em conta a relação de atração e repulsão que se suscita da nossa condição de seres racionais, isto é, sujeitos ativos, reativos e interativos, num vasto enredo psíquico universal, sem desprezarmos a realidade física na relação de atração e repulsão ente dois corpos, também regulada por leis próprias.

Trata-se, num e noutro caso, de fenômenos de natureza diversa. Um de ordem moral, outro de ordem física, presididos, todavia, pelos mesmos princípios. Assim, é o nosso nível de evolução moral que determina as condições íntimas que nos condicionam o padrão vibratório particular a unir-nos aos que operam em faixas de frequências

semelhantes. É a aproximação pelos interesses afins, sabiamente respeitados pelas leis universais.

Destarte, a penetração do nosso pensamento pelos Espíritos desencarnados só é possível em havendo, entre nós, coincidência vibratória. Em outras palavras, se houver sintonia vibratória entre nós, determinada pelo coincidente grau de moralidade.

Lembremos que os fundamentos que regem as comunicações radiofônicas e similares são os mesmos fundamentos que presidem as comunicações espirituais nas suas variadas mãos de direção. Desencarnado para encarnado, encarnado para desencarnado, e encarnado para encarnado.

O Capítulo "Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal" de *O Livro dos Espíritos*, se inicia pelo subtítulo "Penetração do nosso pensamento pelos Espíritos", em que os Luminares da Codificação nos ensinam que os Espíritos podem ver tudo o que nós fazemos, ressaltando que nem todas as coisas objeto das nossas preocupações lhes interessam, elidindo a possibilidade de eles insistirem em exercer "monitoramento" sobre aquilo que não lhes atrai a atenção. Isto significa que, se somos dotados de elevado grau de

moralidade, as atividades de que nos ocupamos ostentarão nível vibratório incompatível com o de Espíritos inferiores, e seria impossível a ocorrência de qualquer influência deles sobre nós.

A Sabedoria Divina, tendo, pela lei física, estabelecido que haja atração entre os corpos que se assemelham na sua particularidade vibratória, estabeleceu também que as criaturas atraiam e sejam atraídas tão-só pelos que lhes comungam as inclinações, os gostos e as preferências, em relações regidas pelas expressões do psiquismo.

A influência de um Espírito mau se faz sobre outro de igual índole. A superior influência de um Espírito benfeitor animará a disposição de alguém que se lhe afine nos propósitos do bem. Um e outro influenciarão sobre o seu parceiro particular através de regiões que lhes atendam os anseios. No seu livro *Libertação* (17. ed., FEB, p. 31), André Luiz, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, diz que "o Espírito encarnado sofre a influência inferior através das regiões em que se situam o sexo e o estômago, e recebe os estímulos superiores, ainda mesmo procedentes de alma não sublimada, através do coração e do cérebro."

Estamos sempre rodeados de

Espíritos de variadas gradações evolutivas, mas somente aqueles que se interessem pelo que pensamos e fazemos se assistem das condições favoráveis ao exercício da influência sobre nós.

Na questão 456 do citado *O Livro dos Espíritos*, os Instrutores espirituais esclarecem que, não obstante os Espíritos estarem sempre à nossa volta, "cada um não vê senão as coisas sobre as quais dirige sua atenção, porque com aqueles que lhes são indiferentes, eles não se preocupam."

Demais, onde, na obra básica do Espiritismo, diz que os Espíritos estão sempre à nossa volta, está afirmando, sem margem para dúvidas, que há sempre Espíritos perto de nós, porque os há em toda parte, mas deixa claro que eles são atraídos somente pelos que se lhes mostram, graças ao fenômeno denominado sintonia, resultante da semelhança de interesses.

De nada nos adiantará invocarmos um Espírito de luz, se no íntimo, estivermos comprometidos com ações e pensamentos maus. Assim, também, o indivíduo que, pela fé e pelo amor, condicionado à prática da caridade, será inacessível à influência de um Espírito de má índole.

Razão pela qual afirmamos, com todas as letras, aos obsidiados queixosos que, felizmente, a efetiva solução do seu mal está na sua mudança de conduta.

**PEG-LEV**

**DISTRIBUIÇÃO**

Fones:

3721-7070 e 3721-2888

www.peglev.com.br

**Alô empresas!**

Peg-Lev distribui no atacado os seguintes produtos:

- Materiais de higiene
- Limpeza e descartáveis
- Gêneros alimentícios
- Carnes e frios
- Sucos líquidos e pó
- Estocáveis
- Hortifrutigranjeiro
- Cestas básicas
- Cestas de Natal
- Leite infantil

**Supermercados em Franca:**

Loja 1: Estação - 3723-2888

Loja 2: Ponte Preta - 3724-2888

Loja 3: Santa Cruz - 3724-3999

Loja 4: Portinari - 3725-2888

Atacado de Secos e Molhados: 3707-2888

Rua Carlos de Vilhena, 4270 - VI. Impertador



## 3.º Encontro Fraterno de Unificação

Dia 30 de março de 2008

**"3.º Encontro Fraterno de Unificação" da USE Estadual com as USEs Regionais de Franca e Ribeirão Preto.**

O Encontro tem como finalidade proporcionar um ambiente de troca de experiências doutrinárias, conhecimento das realidades e abraços fraternos.

Local: Escolas Pestalozzi Unidade 2  
Rua Deoclides Barbosa Leme, 35, Vila Sta Helena, Franca/SP

Informações pelo e-mail: [adolfo@usefranca.org.br](mailto:adolfo@usefranca.org.br)



## 26.ª Semana da Família

De 23 a 30 de março de 2008

Palestras sobre o tema:  
**"Família" nos Centros Espíritas**

Programação

Dia 23/3, domingo - 19h

Abertura: **"Família e Espiritismo"**

Por Emmanuel Alves da Silva (Conquista/MG)

Local: Sociedade Espírita Legionárias do bem  
Rua Deoclides Barbosa Leme, 411 - Sta Helena - Franca/SP

Dia 29/3 - 20h

Palestra: **"Viver em Família"**

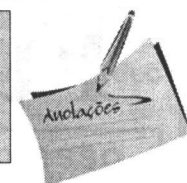
Por Merhy Seba (Ribeirão Preto/SP)

Local: Núcleo de Estudos e Convivência Espírita Dr. Alonso & Alonso  
Avenida Hotto Paiva, 1350 - Jd. Portinari - Franca/SP

**DO DIA 24 A 28 DE MARÇO, INTERCÂMBIO DE ORADORES  
NAS CASAS ESPÍRITAS DA REGIONAL FRANCA**

Mais informações (16) 3724-3178 - USE

## Aconteceu e ACONTECE em Franca



### Tarapia Comunitária

**"Quando a boca cala, os órgãos falam. Quando a boca fala, os órgãos calam."**

Coordenação:

ANTÔNIO CARLOS ESSADO

MARLENE CINTRA ESSADO

RENATA FARCHE ALVES

Todos os sábados, das 9h às 10h

Informações: Grupo Espírita Luz e Amor  
Rua Álvaro Abranches, 965

### XXXVII COMENESP

Confraternização das Mocidades  
Espíritas do Norte do Estado  
de São Paulo

Dias 21, 22 e 23 de março em  
Franca

### O Porquê da Vida

Inscrições até 9 de março de 2008  
R\$ 16,00

Informações: Jean: (16) 8127-5064 ou  
Mayra: (16) 9165-0638

## TEATRO: Estranha Loucura

Dias 8 e 9 de março - Horário: às 20h30 - Realização: Instituto Arte & Vida apresenta: **Estranha Loucura, a partir do original "A Estranha Loucura de Lorena Martinez", de Nazareno Tourinho**

Local: Centro Espírita Esperança e Fé - Rua Campos Salles, 1993 - Centro  
Promoção: USE/Creche Maria da Cruz

## Franca sediará importante evento sobre História das Religiões

Organizado pela ANPUH - Associação Nacional dos Professores Universitários de História, o **II Grupo de Trabalho Nacional de História das Religiões** será efetivado em Franca, de **13 a 16 de outubro** deste ano.

Assinalamos, por importante, que a historiadora e nossa colaboradora **Nadia Luz Lima** integra a Comissão Organizadora desse evento de muita oportunidade para uma reavaliação do conteúdo religioso sob o ponto de vista acadêmico.

Inscrições podem ser feitas de **1 a 31 de março** pelo e-mail: [gth@franca.unesp.br](mailto:gth@franca.unesp.br). Mais informações pelo site: [www.franca.unesp.br](http://www.franca.unesp.br).

## 58.ª SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA

150 anos do lançamento da "Revista Espírita" - por Allan Kardec  
01/janeiro de 1858 - 01/janeiro de 2008

Local: Rua Campos Salles, 1993 - Centro Espírita Esperança e Fé (Nova Era) Franca/SP

| DATA                  | TEMA                                | PALESTRANTE                                             | Hora     |
|-----------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------|----------|
| 12/04/2008<br>Sábado  | ABERTURA                            | José Maria Alves                                        | 10h      |
| 12/04/2008<br>Sábado  | Escutando sentimentos               | Dr. Agnaldo Paviani<br>(S. J. Rio Preto/SP)             | 20h      |
| 13/04/2008<br>Domingo | Vós sois Deuses                     | Dr. Júlio Fornazari<br>(Catanduva/SP)                   | 20h      |
| 14/04/2008<br>Segunda | Transtornos da afetividade          | Dr. Eliseu F. da Mota Jr.<br>(Franca/SP)                | 20h      |
| 15/04/2008<br>Terça   | Educando Espíritos                  | Sérgio Andrade da Silva<br>(Cássia/MG)                  | 20h      |
| 16/04/2008<br>Quarta  | Como ficar livre do obsessão?       | Dr. Cleomar Borges<br>Oliveira / (Franca/SP)            | 20h      |
| 17/04/2008<br>Quinta  | Você sente mágoa?                   | Orson Peter Carrara<br>(Matão/SP)                       | 20h      |
| 18/04/2008<br>Sexta   | Livro dos Espíritos<br>Fonte de Luz | Ricardo Fazanelli<br>(São José do Rio Preto/SP)         | 20h      |
| 19/04/2008<br>Sábado  | Depressão e Mediunidade             | Dr. Ricardo Di Bernardi<br>(Florianópolis/SC)           | 20h      |
| 20/04/2008<br>domingo | Gestação, reencarnação e aborto     | Expositor: Ricardo<br>Di Bernardi<br>(Florianópolis/SC) | 9 às 12h |

## RELANÇAMENTO

**Carlos A. Baccelli**  
**Pelo Espírito Odilon Fernandes**

CARLOS A. BACCELLI  
**Mediunidade e CAMINHO**

CARLOS A. BACCELLI  
**Mediunidade e DOUTRINA**

CARLOS A. BACCELLI  
**Mediunidade e EVANGELHO**

Esta trilogia, escrita pelo Espírito Odilon Fernandes, psicografada pelo conceituado médium Carlos A. Baccelli, nos traz, de forma simples, preceitos e orientações sobre a mediunidade, baseada no "O Livro dos Médiuns". Obras importantes para o aprimoramento daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade ou, apenas, aprofundar seus conhecimentos nesse importante trabalho de intercâmbio entre os dois planos da vida.

Por apenas  
**R\$ 17,50 cada**

Pedidos pelo telefone: (16) 2103-3000



# Fundação Espírita Allan Kardec

## (CGC/MP 47.957.667/0001/40)



CNPJ 47.957.667/0001-40 31/DEZ/2006 Página 21

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 e 2006

(valores expressos em Reais)

|                                 | 2007                | 2006                |                                | 2007                 | 2006                |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------------------|----------------------|---------------------|
| <b>ATIVO</b>                    | <b>5.238.664,36</b> | <b>6.087.647,23</b> | <b>PASSIVO</b>                 | <b>5.238.664,36</b>  | <b>6.087.647,23</b> |
| <b>CIRCULANTE</b>               | <b>843.999,31</b>   | <b>456.060,38</b>   | <b>CIRCULANTE</b>              | <b>532.350,45</b>    | <b>517.144,15</b>   |
| <b>DISPONÍVEL</b>               | <b>300.817,23</b>   | <b>82.696,20</b>    | <b>OBRIGAÇÕES</b>              | <b>89.755,83</b>     | <b>109.969,53</b>   |
| <b>HOSPITAL</b>                 | <b>290.299,66</b>   | <b>78.456,53</b>    | <b>HOSPITAL</b>                | <b>88.982,83</b>     | <b>107.594,11</b>   |
| Caixa                           | 17.074,39           | 1.559,01            | Fornecedores                   | 773,00               | 2.385,42            |
| Bancos                          | 16.021,40           | 32.890,24           | EDITORA                        | 773,00               | 2.385,42            |
| Apl. Merc. Aberto               | 257.203,87          | 44.007,28           | Fornecedores                   | 773,00               | 2.385,42            |
| <b>EDITORA</b>                  | <b>10.517,57</b>    | <b>4.239,67</b>     |                                |                      |                     |
| Caixa                           | 102,34              | 511,35              |                                |                      |                     |
| Bancos                          | 1.498,40            | 3.728,32            |                                |                      |                     |
| Apl. Merc. Aberto               | 8.916,83            | 0,00                |                                |                      |                     |
| <b>OUTRAS CIRCULARIZAC.</b>     | <b>543.182,08</b>   | <b>373.364,18</b>   | <b>OUTRAS CIRCULARIZAC.</b>    | <b>542.594,62</b>    | <b>407.174,62</b>   |
| <b>HOSPITAL</b>                 | <b>531.109,18</b>   | <b>350.441,89</b>   | <b>HOSPITAL</b>                | <b>539.014,72</b>    | <b>407.174,62</b>   |
| Adiantamentos/outras            | 50.325,46           | 35.443,78           | Ordenados a pagar              | 113.904,26           | 84.017,05           |
| Clientes                        | 391.650,01          | 258.657,20          | Outras cts. A pagar c/ Pessoal | 26.167,30            | 28.764,13           |
| Estoques                        | 89.133,71           | 56.340,91           | Contribuições Sociais          | 41.751,69            | 38.532,81           |
| <b>EDITORA</b>                  | <b>12.072,90</b>    | <b>22.922,29</b>    | Obrigações Fiscais             | 13.810,08            | 5.735,02            |
| Adiantamentos/outras            | 0,00                | 11.495,19           | Contas a Pagar à Editora       | 0,00                 | 11.495,19           |
| Clientes                        | 173,10              | 527,15              | Provisão de Férias             | 297.581,39           | 238.630,42          |
| Estoques                        | 11.899,80           | 10.899,95           | Outras Contas a Pagar          | 45.800,00            | 0,00                |
|                                 |                     |                     | <b>EDITORA</b>                 | <b>3.579,90</b>      | <b>270,21</b>       |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> | <b>0,00</b>         | <b>1.200.000,00</b> | Outras Cts. A Pagar            | 3.579,90             | 755,61              |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> | <b>0,00</b>         | <b>1.200.000,00</b> | <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>  | <b>0,00</b>          | <b>270,21</b>       |
| <b>HOSPITAL</b>                 | <b>0,00</b>         | <b>1.200.000,00</b> | <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>  | <b>0,00</b>          | <b>270,21</b>       |
| Cliente-SUS Serv. Un. Saúde     | 0,00                | 1.200.000,00        | <b>HOSPITAL</b>                | <b>0,00</b>          | <b>270,21</b>       |
| <b>PERMANENTE</b>               | <b>4.277.680,32</b> | <b>4.330.781,38</b> | Diferença Resc a Pagar         | 0,00                 | 270,21              |
| <b>IMOBILIZADO</b>              | <b>5.043.226,60</b> | <b>4.992.263,39</b> | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>      | <b>4.491.205,67</b>  | <b>5.470.923,41</b> |
| <b>HOSPITAL</b>                 | <b>5.037.394,60</b> | <b>4.986.431,39</b> | <b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>       | <b>1.337.386,09</b>  | <b>1.337.386,09</b> |
| Imóveis em Uso                  | 4.590.287,40        | 4.590.287,40        | <b>HOSPITAL</b>                | <b>1.316.944,00</b>  | <b>1.316.944,00</b> |
| Bens em Uso Médico              | 7.639,37            | 7.283,00            | Patrimônio                     | 1.316.944,00         | 1.316.944,00        |
| Bens em Uso Diversos            | 439.467,83          | 388.860,99          | <b>EDITORA</b>                 | <b>20.442,09</b>     | <b>20.442,09</b>    |
| <b>EDITORA</b>                  | <b>5.832,00</b>     | <b>5.832,00</b>     | Patrimônio                     | 20.442,09            | 20.442,09           |
| Bens em Uso Diversos            | 5.832,00            | 5.832,00            | <b>RES. DE REAVALIAÇÃO</b>     | <b>4.328.797,24</b>  | <b>4.328.797,24</b> |
|                                 |                     |                     | Reservas do Hospital           | 4.328.559,24         | 4.328.559,24        |
| <b>(-) DEPRECIACÕES</b>         | <b>765.566,28</b>   | <b>661.482,01</b>   | Reservas da Editora            | 238,00               | 238,00              |
| Hospital                        | 760.949,41          | 657.250,97          | <b>RES. DOS EXERCÍCIOS</b>     | <b>-1.174.977,68</b> | <b>-195.259,92</b>  |
| Editora                         | 4.616,87            | 4.231,04            | <b>HOSPITAL</b>                | <b>-1.173.750,27</b> | <b>-200.201,72</b>  |
|                                 |                     |                     | Resultado de Exercícios Anter. | -200.201,72          | -597.422,57         |
| <b>DIFERIDO</b>                 | <b>1.896,49</b>     | <b>2.251,62</b>     | Resultado do Exercício         | 166.451,45           | 397.220,85          |
| <b>HOSPITAL</b>                 | <b>1.896,49</b>     | <b>2.251,62</b>     | Ajuste de Exercício Anterior   | -1.140.000,00        | 0,00                |
| Seguros de Veículos/outras      | 1.896,49            | 2.251,62            | <b>EDITORA</b>                 | <b>-1.227,39</b>     | <b>4.941,80</b>     |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>    | <b>115.108,24</b>   | <b>98.553,85</b>    | Resultado de Exercícios Anter. | 4.941,80             | 3.102,48            |
| <b>HOSPITAL</b>                 | <b>115.108,24</b>   | <b>98.553,85</b>    | Resultado do Exercício         | -6.169,19            | 1.839,34            |
| Isenção Cota Patronal INSS      | 114.776,04          | 98.501,00           | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>   | <b>115.108,24</b>    | <b>98.553,85</b>    |
| Isenção Cota Patronal INSS      | 114.776,04          | 98.501,00           | <b>HOSPITAL</b>                | <b>115.108,24</b>    | <b>98.553,85</b>    |
| Gratuidades de Atendimentos     | 332,20              | 52,85               | Isenção Cota Patronal INSS     | 114.776,04           | 98.501,00           |
|                                 |                     |                     | Gratuidades de Atendimentos    | 332,20               | 52,85               |

Franca, 31 de dezembro de 2007.

Xênia Maria Lopes  
Técnico Contábil  
CRC ISP 217.241/O-9

Eurípides Marini  
1º Tesoureiro

Wanderley Cintra Ferreira  
Presidente



CNPJ 47.957.667/0001-40 31/DEZ/2006 Página 22

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - 2007 / 2006 (Sintético)

(valores expressos em Reais)

|                                         | 2007                | 2006                |
|-----------------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>RECEITA BRUTA DA FUNDAÇÃO</b>        | <b>4.769.198,50</b> | <b>4.484.202,18</b> |
| <b>HOSPITAL</b>                         | <b>4.709.030,14</b> | <b>4.390.215,98</b> |
| <b>RECEITAS ORDINÁRIAS</b>              | <b>3.473.024,36</b> | <b>3.280.301,17</b> |
| Pacientes do SUS                        | 2.704.442,38        | 2.819.616,24        |
| Pacientes Conveniados                   | 41.903,77           | 19.309,08           |
| Clinica a Nova Era                      | 715.235,35          | 422.257,65          |
| Depto Assist. Espiritual                | 11.442,86           | 19.118,20           |
| <b>RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS</b>         | <b>1.236.005,78</b> | <b>1.109.914,81</b> |
| Receitas Financeiras                    | 10.521,87           | 5.068,55            |
| Auxílios, Subvenções e Campanhas        | 793.137,38          | 761.118,01          |
| Doações em Espécie                      | 37.763,97           | 22.986,66           |
| Recuperações                            | 61.267,06           | 56.779,12           |
| Receitas Gerais                         | 55.418,88           | 22.963,10           |
| Receitas Pacientes Interditados         | 277.906,62          | 241.009,37          |
| <b>EDITORA</b>                          | <b>60.168,36</b>    | <b>93.986,18</b>    |
| <b>RECEITAS ORDINÁRIAS</b>              | <b>31.837,50</b>    | <b>31.586,67</b>    |
| Assinaturas                             | 12.105,00           | 13.155,00           |
| Patrocinadores e Anunciantes            | 8.520,00            | 4.650,00            |
| Livros                                  | 11.212,50           | 13.427,20           |
| Receitas c/ Fotocópias                  | 0,00                | 354,47              |
| <b>RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS</b>         | <b>28.330,86</b>    | <b>62.399,51</b>    |
| Receitas Financeiras                    | 96,95               | 40,91               |
| Auxílios, Subvenções e Campanhas        | 27.653,19           | 60.103,52           |
| Doações e Recuperações                  | 32,96               | 218,67              |
| Receitas Gerais                         | 547,76              | 2.036,41            |
| <b>(-) DESPESAS</b>                     | <b>4.608.916,24</b> | <b>4.085.141,97</b> |
| <b>HOSPITAL</b>                         | <b>4.542.578,69</b> | <b>3.992.995,13</b> |
| Pessoal                                 | 3.271.990,24        | 2.632.262,28        |
| Materiais                               | 904.260,39          | 473.453,91          |
| Tributárias                             | 8.531,35            | 9.710,73            |
| Financeiras                             | 12.043,97           | 13.652,63           |
| Gerais                                  | 345.752,74          | 734.106,54          |
| Clinica Nova Era                        | 0,00                | 123.819,25          |
| Depto. De Assist. Espiritual            | 0,00                | 5.989,79            |
| <b>EDITORA</b>                          | <b>66.337,55</b>    | <b>92.146,84</b>    |
| Pessoal                                 | 40.303,06           | 42.675,09           |
| Materiais                               | 743,00              | 70,00               |
| Financeiras                             | 3.972,24            | 5.670,43            |
| Gerais                                  | 14.370,36           | 32.922,35           |
| Custo de Livros Vendidos                | 6.948,89            | 10.908,97           |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>            | <b>160.282,26</b>   | <b>399.060,19</b>   |
| <b>DEFICIT OU SUPERÁVIT DA FUNDAÇÃO</b> | <b>160.282,26</b>   | <b>399.060,19</b>   |
| Superávit do Hospital                   | 166.451,45          | 397.220,85          |
| Deficit/Superávit da Editora            | -6.169,19           | 1.839,34            |

Obs.: No tópico Hospital-Receita Extraordinária na conta Auxílios, Subvenções e Campanhas está inserido as Verbas Estaduais referente ao Termo Aditivo Custeio no valor de R\$ 57.134,00  
Reconhecemos a exatidão dos valores constantes da presente demonstração.  
Franca, 31 de dezembro de 2007.

Xênia Maria Lopes  
Técnico Contábil  
CRC ISP 217.241/O-90

Eurípides Marini  
1º Tesoureiro

Wanderley Cintra Ferreira  
Presidente



CNPJ 47.957.667/0001-40 31/DEZ/2006 Página 29

### RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral do Ativo e Passivo, na importância de R\$ 5.238.664,36 (cinco milhões, duzentos e trinta e oito mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e trinta e seis centavos), bem como a Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, com valores de R\$ 4.769.198,50 (quatro milhões, setecentos e sessenta e nove mil, cento e noventa e oito reais e cinquenta centavos) e R\$ 4.608.916,24 (quatro milhões, seiscentos e oito mil, novecentos e dezesseis reais e vinte e quatro centavos), respectivamente, gerando um Superávit de R\$ 160.282,26 (cento e sessenta mil, duzentos e oitenta e dois reais e vinte e seis centavos), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas.

Franca, 31 de dezembro de 2007

Wanderley Cintra Ferreira  
Presidente

Eurípides Marini  
1º Tesoureiro

Xênia Maria Lopes  
Téc. Contabilidade  
CRC ISP 217.241/O-9

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinado, membros efetivos do Conselho Fiscal da Fundação Espírita Allan Kardec, com exercício no mandato "2007 a 2009", tendo examinado as peças do Balanço Patrimonial Geral encerrado em 31 de dezembro de 2007, bem como a documentação a ele relativa, somos de parecer favorável que o mesmo seja aprovado pela Assembléia Geral dos Associados da Fundação, pois são reflexos da Contabilidade e do arquivo.

Carlos Alberto Pagetti  
CPF nº 926.611/318-41

Luís Roberto de Melo  
CPF nº 744.995.138-04

Rubens Pereira dos Santos  
CPF nº 352.001.386-04

### PARECER DE AUDITORIA

AOS  
DIRETORES  
FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

1- Examinamos o Balanço Patrimonial da FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC, em 31 de dezembro de 2007 e as correspondentes Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditorias geralmente aceitas, aplicáveis no Brasil, e, consequentemente, incluíram as provas nos registros e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2- Neste relatório foi incluído informações estatísticas, julgadas necessárias, para melhor entendimento das demonstrações e Relatórios.

3- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas neste relatório, representam adequadamente, a posição financeira da entidade Fundação Espírita Allan Kardec de Franca, em 31 de dezembro de 2007, os resultados de suas operações, as mutações do Patrimônio Líquido, as origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária Brasileira.

Franca, 21 de janeiro de 2008

FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC  
Wanderley Cintra Ferreira  
Presidente

Adozinda Bueno Vilela  
Contador CRC ISP 120433/O-7  
Auditor Independente



# A NOVA ERA

Órgão mensal de divulgação espírita

Fundado por José Marques Garcia e Martiniano Francisco de Andrade em 15 de novembro de 1927.

Propriedade da Fundação Espírita Allan Kardec

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65

Cep. 14401-080

Fones (16) 2103-3000

(16) 2103-3003

Fax (16) 2103-3002

[www.kardec.org.br](http://www.kardec.org.br) . [jornal@kardec.org.br](mailto:jornal@kardec.org.br)

**Impresso Especial**

1.74.18.1051-2-DR/SPI  
Allan Kardec

...CORREIOS...

Número 2033 . Abril 2008 . Ano LXXXI

Franca-SP — Brasil



## Deus existe, graças a Deus!

A Ciência se acerca cada vez mais da admissão de Deus como causa primária de todas as causas, magistral *Arquiteto do Universo* em suas multidimensões.

*Leia interessante matéria à página 4*

### O papel da mulher na Doutrina Espírita

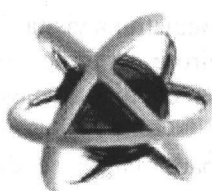
Não deixe de ler a continuidade do precioso estudo de nossa colaboradora Cléria Bittar Bueno - *Página 9*

### A partida de Jordão Peres



Leia matéria e entrevista à *página 5*, que muito dizem da vida proveitosa do companheiro *Jordão Peres*

### A obra de André Luiz e a Física Quântica



*André Luiz, um dos escritores do Além que mais se valeram da mediunidade de Chico Xavier, antecipou grandes conquistas da Ciência, o que se pode constatar nas linhas e entrelinhas de sua volumosa obra lítero-científica. Leia, à página 3, importantes considerações de Carlos A. Baccelli*

### Ainda nesta edição

- *Como amar os nossos inimigos na prática do dia-a-dia*
- *O mundo gira em torno da comida*
  - *Dificuldades de concentração*
  - *Quando nasce o segundo filho*
    - *Amar os nossos inimigos*
    - *Nosso canto interior*
  - *Então desejo ser o burrinho*
- *Amor: instância maior dos sentimentos*
  - *Página infantil*
- *Prevalência da lei do mais forte*
  - *O dom da palavra*

Seja um colaborador da Fundação Espírita Allan Kardec. Visite nosso site: [www.kardec.org.br](http://www.kardec.org.br) e saiba como ajudar



## Editorial

## Obrigado, Sr. Jordão Peres

"Se caminhar sob a sua luz, atentos aos compromissos de vida e trabalho que nos irmana a todos na doutrina do Consolador, alcançaremos com certeza a condição de servidores do bem na vinha do Senhor." Estas palavras são do Sr. Jordão Peres e estão no final de sua entrevista concedida ao nosso Jornal. (pág. 5).

Gostaria de repetir nesta oportunidade um trecho do Editorial do mês de novembro de 2007: "Esta Instituição não nos pertence. Vem de uma geração para outra geração. Nosso papel é recebê-la, engrandecê-la, e, engrandecida e honrada, passá-la a geração que irá nos suceder. E se não pudermos fazê-la maior e melhor, ao menos procuremos entregá-la como a recebemos, querida e respeitada por tudo o que conseguiu realizar em benefício desta comunidade, dos usuários e de todos os que por aqui passaram."

Não convivi com o Sr. Jordão; apenas ouço diariamente o seu nome sendo mencionado pelos colaboradores desta Casa pelo belíssimo trabalho aqui realizado.

Há alguns meses solicitei aos meus companheiros que elaborassem o Regimento Interno do DAE - Departamento de Assistência Espiritual, pois constava do Estatuto Social e, finalmente, neste mês de fevereiro, a Diretoria elaborou e aprovou este Regi-

mento. Agora lendo atentamente a sua entrevista guardada em nossos arquivos, pude verificar que o inesquecível Sr. Jordão já havia nos legado a principal parte deste Regimento, sem que soubéssemos.

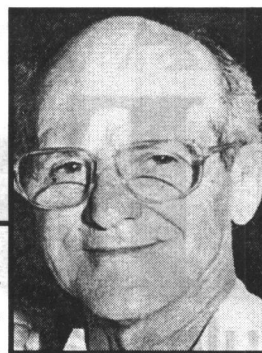
Quero aqui destacar, também, outro trecho de sua entrevista, que é de grande importância para nossa reflexão.

**"A Nova Era: E como vê o relacionamento da FEAk com o movimento espírita de Franca? Jordão: Ainda pouco significativo diante da plenitude dos seus objetivos como entidade divulgadora dos princípios cristãos da Doutrina Espírita.**

**Edificada como posto avançado da espiritualidade superior na cidade das três colinas, em sua nova dinâmica envolverá, indubitavelmente, a toda comunidade espírita francana e região no concerto integrativo com Jesus."**

Obrigado Sr. Jordão, por tudo que fez e que com certeza continuará fazendo por todos aqueles que participam da Fundação Espírita Allan Kardec

Wanderley Cintra Ferreira



## O que vai pela FEAk

A Fundação Espírita Allan Kardec está em Campanha da MEIA até o dia 31/3/2008.

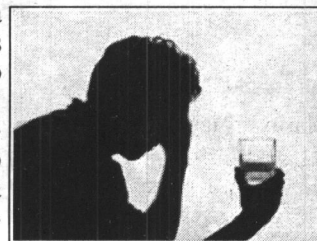
Colabore doando UM PAR DE MEIAS para o Hospital!

Informações pelo telefone:  
(16) 2103-3000

## Como saber se alguém é alcoólico?

Ainda hoje, esta é uma das dúvidas mais frequentes do público em geral.

A.A. é uma Irmandade leiga e não está qualificada para responder tecnicamente a essa pergunta, porém, como portadores do alcoolismo, encaramos os fatos referentes a essa doença em particular e tivemos que dar respostas honestas a perguntas realistas sobre nosso modo de beber e seus efeitos. Sabemos por experiência própria que responder SIM a quatro ou mais destas perguntas, indica claras tendências para o alcoolismo.



- 1) Já tentou parar de beber por uma semana ou mais, sem conseguir atingir seu objetivo?  
( ) sim ( ) não
- 2) Ressente-se com os conselhos de outros que tentam fazê-lo(a) parar de beber?  
( ) sim ( ) não
- 3) Já tentou controlar a tendência de beber demais trocando uma bebida alcoólica por outra?  
( ) sim ( ) não
- 4) Tomou algum trago pela manhã nos últimos doze meses?  
( ) sim ( ) não
- 5) Inveja pessoas que podem beber sem criar problemas?  
( ) sim ( ) não
- 6) Seu problema de bebida vem se tornando cada vez mais sério nos últimos doze meses?  
( ) sim ( ) não
- 7) A bebida já criou problemas no seu lar?  
( ) sim ( ) não
- 8) Nas reuniões sociais onde as bebidas são limitadas, você tenta conseguir doses extras?  
( ) sim ( ) não
- 9) Apesar de prova em contrário, você continua afirmando que bebe quando quer e pára quando quer?  
( ) sim ( ) não
- 10) Faltou ao serviço durante os últimos doze meses por causa da bebida?  
( ) sim ( ) não
- 11) Já experimentou alguma vez um "apagamento" durante uma bebedeira?  
( ) sim ( ) não
- 12) Já pensou alguma vez que poderia aproveitar muito mais a vida se não bebesse?  
( ) sim ( ) não

(Extraídas do folheto:  
Você deve procurar A.A.?)

## Visitas fraternas

## Dr. Marco Aurélio Ubiali

No mês de março último registramos, com muita alegria, a visita do nosso companheiro e confrade Dr. Marco Aurélio Ubiali, digno representante do povo junto à Câmara de Deputados.

Dr. Ubiali, ex-diretor de nossa FEAk, esteve



conosco para uma visita de solidariedade e cordialidade e trouxe auspiciosa informação: a partir de maio estará liberada a verba relativa a um convênio assinado pela FEAk com o Ministério da Saúde, onde está prevista a aquisição de equipamentos para a lavanderia e material de consumo do Hospital.

Obrigado, companheiro de trabalho! Continue em sua luta de homem público voltado visceralmente às boas e grandes causas da sociedade.

## Hélio Capel Galhardo

Não podemos deixar de registrar a visita simpática e amigável do companheiro e confrade Hélio Capel Galhardo à nossa FEAk, em dias do mês de fevereiro último.

Hélio veio de Goiânia para matar a saudade dos seus amigos da nossa FEAk, ele que sempre teve um carinho todo especial para com o nosso Hospital, os seus pacientes, os seus funcionários, os seus diretores.

Em Franca, por largo tempo, Hélio fora comerciante de grãos, atividade que transferiu, há décadas, à Capital do produtivo estado de Goiás. Nesse seu trabalho, foi fornecedor de alimentos ao nosso Hospital, do que guarda sempre aquela grata lembrança de quem conviveu com tanta gente a quem pôde servir, ajudar, amar.

Continue conosco, irmão Hélio, sob a vibração desta corrente de fraternidade e amor que nos une ao mesmo ideal.

.....  
 • Amigo - é o que ampara em silêncio.  
 • Companheiro - é o que colabora sem constranger. Esclarecido - é o que se conhece. Corajoso - é o que nada teme de si mesmo. Eficiente - é o que age em benefício de todos. Vencedor - é o que vence a si mesmo.  
 .....



## A obra de André Luiz e a Física Quântica

A obra de André Luiz, através de Chico Xavier, em complemento à Codificação Kardequiana, em vários aspectos, gradativamente, vem mostrando quanto se antecipa às modernas conquistas da Ciência, mormente no campo da Física Quântica.

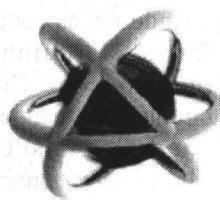
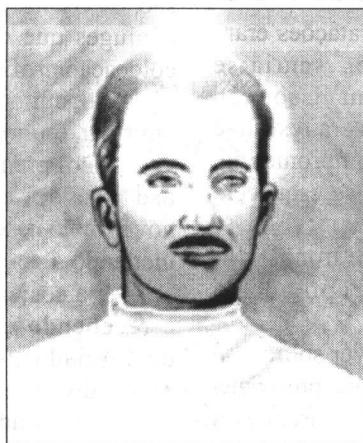
A partir de "Nosso Lar", em 1943, a nossa concepção de Mundo Espiritual se amplia, consideravelmente, com a revelação da existência de diversas "Esferas Espirituais" que o constituem. Há, inclusive, um estudo

muito interessante a respeito, num dos livros editados pela FEB, intitulado "As Sete Esferas da Terra", de Mário Frigeri, todo ele calcado em André Luiz. Aliás, a referida publicação, em grande parte, se baseia ainda em "Cidade no Além", publicado pelo IDE, de Araras/SP, através dos médiuns Chico Xavier e Heigorina Cunha, pelos espíritos André Luiz e Lucius, este último, segundo informação de Chico Xavier, pseudônimo de Camille Flammarion.

O que Allan Kardec, genericamente, denomina de Mundo Espiritual e André Luiz de "Esferas Espirituais", a Física Quântica vem chamando de "Hiperespaço". Em "Os Mensageiros", cap. 15, encontramos, na palavra de Aniceto:

"Há, porém, André, outros mundos sutis, dentro dos mundos grosseiros, maravilhosas esferas que se interpenetram. O olho humano sobre variadas limitações, e todas as lentes físicas reunidas não conseguiriam surpreender o campo da alma que exige o desenvolvimento das faculdades espirituais, para tornar-se perceptível. A eletricidade e o magnetismo são duas correntes poderosas que começam a descortinar aos nossos irmãos encarnados alguma coisa dos infinitos potenciais do Invisível, mas ainda é cedo para cogitarmos do êxito completo."

Nas considerações constantes do livro "Cidade no Além", no cap. IV, "Localização de 'Nosso Lar' —



Esferas Espirituais", nos deparamos com preciosa elucidação: "O trânsito entre as esferas se faz por maneiras diversas por estradas de luz, referidas pelos espíritos como caminhos especiais, destinados a transporte. Através dos chamados 'campos de saída' que são pontos nos quais as duas esferas próximas se tocam. pelas águas, de se supor as que circundam os continentes" (Oceanos).

Vejamos agora o que transcrevemos da obra intitulada "Hiperespaço", de Michio Kaku, professor de Física Teórica no City College da Universidade de New York. Graduou-se em Harvard e recebeu o título de doutor em Berkeley:

"Nosso Universo, portanto, não estaria sozinho, mas seria um de muitos mundos paralelos possíveis. Seres inteligentes poderiam habitar alguns desses planetas, ignorando por completo a existência de outros."

"(...) Normalmente, a vida em cada um desses planos paralelos prossegue independentemente do que se passa nos outros. Em raras ocasiões, no entanto, os planos podem se cruzar e, por um breve momento, rasgar o próprio tecido do espaço, o que abre um buraco — ou passagem — entre esses dois Universos. (...) Essas passagens tornam possível a viagem entre esses mundos, como uma ponte cósmica que ligasse dois universos diferentes ou dois pontos do mesmo universo".

No livro "Voltei", de Irmão Jacob, igualmente psicografado por Chico Xavier (obra de leitura obrigatória para os espíritas!), no capítulo "Incidente em Viagem", há interessante narrativa que Mário Frigeri sintetiza em "As Sete Esferas da Terra".

"Havia uma ponte luminosa assinalando a passagem das regiões de treva para as de luz. Um desencarnado do grupo que volitava sob a supervisão e sustentação fluidica de Bezerra de Menezes e do Irmão

Andrade, se desequilibrou, ante a visão magnífica da nova região, e, recordando seus antigos deslizes na carne, passou a gritar:

— Não! Não! Não posso! Eu matei na Terra! Não mereço a luz divina! Sou um assassino, um assassino!

Quando seus brados ressoaram lúgubres pelas quebradas sombrias abaixo, outras vozes, parecendo provir de maltas de feras ao pé da ponte, esbravejaram, horríveis:

— Vigiem a ponte! Assassinos não passam! Não passam!"

Corroborando este rápido estudo, atentemos para a palavra lúcida de Emmanuel, em carta dirigida a César Burnier, em 2 de abril de 1938, recentemente inserida na obra "Um Amor - Muitas Vidas", de Jorge Damas Martins, da Editora "Lachatrê":

"Não podereis compreender, de pronto, o nosso esforço. Tendes de reconhecer, primeiramente, que o Além não é uma região, e sim um estado imperceptível para a vossa potencialidade sensorial. E entenderéis que igualmente nós somos ainda relativos, sem nenhum característico absoluto, irmãos de vossa posição espiritual, em caminho para as outras realizações e conquistas, como vós outros". (grifamos)

Em suma, a vasta obra que Emmanuel e André Luiz realizaram através de Chico Xavier, em complemento ao Pentateuco, estão a requisitar de nós, espíritas, uma releitura, à luz das modernas conquistas da Ciência, para que possamos mais bem assimilar as inúmeras informações que contêm, muitas vezes em textos que necessitam ser cotejados entre si, à espera de que disponhamos de maturidade espiritual a fim de compreendê-los em sua profundidade reveladora.

Porque permanecem na superfície da palavra, sem visão mais ampla desta ou daquela abordagem, muitos não conseguem atinar com o caráter progressivo da Doutrina, opondo-se, de maneira sistemática, ao que, por outros autores, encarnados ou desencarnados, lhes soa como novidade ou mesmo contrário aos princípios básicos da Terceira Revelação.

Carlos A. Baccelli  
(Extraído do Jornal da Mediunidade de Janeiro/Fevereiro/08)

## Prevalência da lei do mais forte

A sequência do estudo que fazemos sobre a Lei do Progresso, traz, na questão 781, a observação espiritual de que ninguém pode, jamais, detê-la. Ela é inexorável, e pode-se, no máximo, segundo a resposta, no máximo, entravá-la.

Como a pergunta se divide, os mesmos instrutores dizem, em sua segunda parte, que os que tentam impedi-la, e fazem a humanidade sofrer um retrocesso, serão fatalmente castigados por Deus. Sobre isto, já insistimos bastante: era preciso que na época, há 150 anos atrás, os homens, embora o enorme avanço pelos quais a civilização havia passado, ainda devessem ter um resquício de temor a Deus, ao imaginar que poderiam ser, por Ele, punidos. Com o dinamismo da Doutrina, vem-nos, hoje, a noção, de que não há castigo algum, por parte do Criador. É deixada à nossa própria consciência a função de correção; portanto, terceiros não têm nada com isto; sim, nós mesmos, pois junto com a mencionada correção, vem a experiência, o que resulta, inevitavelmente, na regeneração do espírito.

Mais importante é o comentário que Kardec tece à questão, quando se refere que não está no limite de ninguém se opor à Lei do Progresso, visto fazer parte da Lei Natural, e, assim, da natureza humana. Mencionamo-lo literalmente; "— É uma força viva que as más leis ordenam retardar, mas não sufocar. Quando essas leis se lhe tornam

incompatíveis, ele as afasta com todos aqueles que tentam mantê-las, e assim o será até que homem (leia-se o espírito) tenha suas leis em conformidade com a justiça divina, que quer o bem de todos, e não leis feitas para o forte, em prejuízo do mais fraco" (destaques nossos). Isto vem bem a propósito de situações em que ditadores, despóticos e autoritários de plantão, que diligenciam todos os meios para extorquir os mais fracos, em benefício próprio, ou de terceiros, a que, servem. São atitudes provisórias que a lei do tempo, decisivamente, ruirá, pois o mal jamais prevalece indefinidamente.

Deus, através de seus prepostos, vela pelos fracos, pelos desprovidos de poder, pelos desarmados (moral e fisicamente), e, mais cedo ou mais tarde, farão com que estes pretensos donos da verdade e da maldade vejam seus planos desmoronados. O que aconteceu com o Império Romano, com a Inquisição, com o Nazismo, com as ditaduras que assolaram a América Latina, recentemente? Ruíram vertiginosamente, como ruirá a Polícia do Mundo, que interfere entre os mais oprimidos, não com a intenção de auxílio, mas de locupletar-se, de exploração. O que prova que, ainda, estamos bem distante dos Mundos Regeneradores, pois o Poder, a Supremacia, a Riqueza, tornam o espírito incapaz de amar desinteressadamente e de solidarizar-se com os que lhe estão abaixo. E isto vale para todos nós que conhecemos o Espiritismo,

mas não o exercitamos; temos receio de praticar a reforma íntima. Somos humildes e bonzinhos, porque não temos oportunidades reais de lançar para fora nosso orgulho e nosso egoísmo; mas será que seríamos os mesmos se tivéssemos esses ensejos como esses? Estamos aprendendo para a prática do amor, mas estamos dispostos a isto? Nossa consciência responderá.

Portanto, a deduzir das palavras de Kardec: a lei do mais forte jamais prevalecerá. Ela tem duração efêmera, pois contra a Lei do Bem, da Espiritualidade Superior, não existem primazias. Não ficou, como não ficará pedra sobre pedra dos regimes que foram criados para explorar, submeter e oprimir o semelhante.

Segundo a Doutrina Espírita, nenhum espírito ficará emperrado nas sendas do atraso, da involução; todos tendemos ao progresso, cujo tempo é indefinido, porque depende da vontade de cada um. Mas todos evoluiremos. Os que obstinarem-se no retardamento, serão cobrados pela própria consciência, e terão um resgate a cumprir por isso. Entretanto, é justamente no resgate que está a experiência, que será utilíssima para a virilidade, a formação sem jaça do espírito evoluído.

Não percamos a esperança, pois, como dissemos, ainda carregamos tantos vícios morais, mas somos predestinados à evolução maior, pois estamos matriculados na Escola da Terra, e nela aprenderemos a exercer nossa própria felicidade. E, depois, nunca é demais lembrar que Deus palpita dentro de cada uma de suas criaturas.

Alcir Orion Morato - Franca/SP



## Quando nasce o segundo filho

A mulher estava grávida de 6 meses, muito amor e alegria na chegada do segundo filho. E, em meio à preparação do enxoval, os pais conversavam com o primogênito Marquinhos, de 4 anos, a fim de deixá-lo ciente de que novo integrante iria se incorporar a família. No entanto, não obstante o esforço dos pais para que o nascimento do segundo filho fosse algo natural para Marquinhos, os parentes mais próximos trocavam os pés pelas mãos e advertiam-no com frases do tipo:

— Ah, Marquinhos, agora você vai perder o trono!

— Coitado, terá que aprender a dividir com o irmão!

Marquinhos, inteligente como ele só, ao ouvir essas frases entendia que o novo irmão viria para lhe tomar o lugar no coração dos pais. Estava então estabelecida a competição predatória na vida de Marquinhos.

O garoto cresceu assustado com as pessoas novas. Na escola, quando algum aluno novo fazia amizade com um de seus amigos prediletos, ele sentia-se ameaçado de perder o carinho e a amizade.

No ambiente profissional também era assim:



quando novas contratações eram feitas Marquinhos sentia-se incomodado. Com isso seu círculo de amizades era restrito e seu desempenho comprometido, Marquinhos jamais se esquecera das frases da infância:

— Vai perder o trono!

— Terá que aprender a dividir!

Resolvi escrever sobre isso porque há algum tempo presenciei fato semelhante. Os parentes, à

semelhança da história acima, assustavam a criança com essa tortura psicológica, e sequer notavam os malefícios que frases desse quilate causam à alma infantil, que precisa, acima de qualquer coisa, de segurança para se desenvolver em plenitude.

Eu mesmo me lembro que ganhei presentes de alguns amigos de meus pais quando meu irmão nasceu, há 29 anos. Queriam ser gentis, no entanto, não sai de minha mente a fisionomia de pesar com que me fitavam; parecia mesmo que eu havia perdido algo. Hoje é fácil entender: os amigos julgavam-me um pobre coitado que dali em diante iria dividir a atenção dos pais. Meu irmão nunca me tirou nada, ao contrário, é e sempre foi meu melhor amigo, o melhor presente que pude ganhar de meus pais.

Infelizmente a competição predatória começa a ser

alimentada na família pelos pais ou parentes próximos. Primos que competem pela melhor nota, irmãos que são rivais na luta pelo amor paterno ou materno, cônjuges que disputam acirradamente uma melhor colocação profissional.

Julgam o próximo mais próximo um oponente, um rival, um jogador...

Não aprenderam a dividir no seio familiar porque nada lhes foi ensinado a esse respeito. Quando um novo irmão nascia, as frases eram de caráter negativo, incitando a competição com o outro.

E a sociedade é que acaba arcando com o ônus e recebendo em seu seio indivíduos assustados, desconfiados, competidores contumazes que nada sabem dividir e querem exclusividade em tudo.

Mais prudente pais e parentes se atentarem para o que dizem aos seus pequenos quando novos integrantes irão se incorporar à família. Muito melhor mostrar que o irmão ou irmã, ou mesmo o primo que vai nascer, vem para somar, agregar, melhorar.

Frases do tipo: "Veja, você vai ganhar um irmão e um novo amigo pra brincar!" e "Agora terá companhia para dormir!", são músicas de harmonia que mostram à criança que nada há a temer, que novas pessoas entram em nossa vida para enriquecer, jamais empobrecer. O mundo será melhor quando virmos o outro como irmão, como companheiro, como um tesouro que nos premia com a pérola inestimável de sua presença em nossa vida.

Pensemos nisso.

Wellington Plasvipel

## • Cirurgias e curas mediúnicas •

Esta matéria foi veiculada na cidade de Foz do Iguaçu, no jornal leigo "A Gazeta do Iguaçu", de julho/97, por ocasião da chegada em nossa região de vários médiuns ditos "espíritos", que ofertavam e prometiam ao público em geral, através das rádios, jornais etc., "operações e curas espirituais".

**PERGUNTA:** O Centro Espírita deve desenvolver atividades de cirurgia mediúnica?

**DIVALDO PEREIRA FRANCO:** Transformarmos o Centro Espírita em pequeno hospital para atendimento de todas as mazelas é uma temeridade, uma loucura. Isso seria um desvio da finalidade da prática do Espiritismo. Podemos, sim, fazer uma atividade de atendimento a doentes que são portadores de problemas na área da saúde espiritual. Poderemos aplicar-lhes passes, doar-lhes a água fluidificada, se for o caso, embora não sendo essa terapêutica a condição precípua do Centro Espírita. A função principal do Centro Espírita é iluminar a consciência daqueles que o buscam e, quando na área da prática do Espiritismo, atender as pessoas necessitadas de todo jeaz.

Chico Xavier, que eu sabia, é a maior antena transreceptora na área da mediunidade, do século. No

entanto, está assistido por médicos terrestres. Ele tem um médico cardiologista, um clínico geral, seu amigo, um urologista etc. O Espírito do Dr. Fritz quis cirurgiá-lo, em 1965, através do médium não espírita Arigó: — Eu te ponho bom desse olho. Faça-te a cirurgia agora!

O Chico respondeu-lhe: — "Não, isso é um carma. Eu sei que o senhor pode consertar o meu olho. Mas como o carma continuará, vai aparecer-me outra doença. Como eu já estou acostumado com essa, eu a prefiro. Por que eu iria querer uma doença nova?" (W.O.A.).

**PERGUNTA:** Como se encaram as cirurgias astrais?

**DIVALDO FRANCO:** Acredita-

mos que as cirurgias astrais são válidas, desde que o paciente esteja com o seu carma liberado. Daí, constatar-se que nem toda interferência de ordem espiritual, no campo cirúrgico, dá o resultado que seria de esperar-se. Aliás, mesmo no Evangelho, encontramos uma referência: nem todos aqueles que buscaram Jesus foram curados, porque tinham dívidas, e essas dívidas não estão resgatadas, é óbvio que a cura não se poderia dar.

**PERGUNTA:** Há um velho conceito de que o Es-

*Diz Divaldo — "A função principal do Centro Espírita é iluminar a consciência daqueles que o buscam e, quando na área da prática do Espiritismo, atender as pessoas necessitadas de todo jeaz."*

piritismo tem sido vítima de muitos mistificadores, especialmente os chamados curandeiros, benzedores etc. Até onde, como e quando o Espiritismo pode realmente curar doenças, do corpo ou do Espírito?

**DIVALDO FRANCO:** As ciências não passaram incólumes aos mistificadores, as artes, as correntes filosóficas, nem tampouco as diversas religiões. Natural que o Espiritismo servisse de campo, também, por fenômeno natural, a pessoas desonestas, inescrupulosas. O objetivo essencial do Espiritismo é "estudar as origens do Espírito, sua natureza, seu destino e as relações que existem entre o mundo corporal e o mundo espiritual", explicando a vida espiritual à luz da lógica e da razão. Por consequência, conclamando a uma renovação interior, auxilia-o a libertar-se de inúmeras enfermidades, particularmente por meio da fluidoterapia, auxiliando e libertando os portadores de obsessões para os quais até o momento a Ciência Oficial não tem conseguido mais expressivos resultados. Sabemos que "há doentes e não doenças", conforme o conceito da hodierna Psicossomática. Logo, o problema está no espírito e não no corpo. Desde que o espírito se conscientize das responsabilidades que lhe dizem respeito durante a jornada humana, se depura, se renova, se liberta dos fatores predisponentes e preponderantes que levam às enfermidades de portes os mais variados (In "Viagens e Entrevistas", D.P.F.).

Enrique Baldovino  
Extraído do Site Portal do Espírito

**Engenharia Elétrica.** Assessoria especializada em projetos e instalações.

**Materiais Elétricos.** Mais de 21.000 itens das melhores marcas à sua disposição.

**Segurança Eletrônica.**

Equipe capacitada e a melhor tecnologia a serviço de sua segurança.

**Iluminação Decorativa.**

Grande diversificação de marcas e tendências, com atendimento personalizado.

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1826 - Franca, SP [www.eletropires.com.br](http://www.eletropires.com.br)

**eletro pires**

**Soluções Integradas**

**(16) 3711.3777**



# A partida de Jordão Peres

Verificou-se aos 19 de março de 2008, em nossa cidade de Franca, o passamento do confrade Jordão Peres, nosso amigo e companheiro de lutas em torno do ideal de José Marques Garcia.

Após sete anos de uma enfermidade que o segurou no leito, num heróico resgate que, conforme ele próprio nos adiantara, fora pedido por seu espírito como um arremate de certas dívidas pretéritas, Jordão Peres se despede de uma enorme multidão de companheiros, confrades, amigos que tanto o admiravam por sua dedicação



*Jordão Peres e Aurélia Peres (esposa), em momento especial, fotografados ao lado do nosso querido irmão Chico Xavier*

ímpar à Doutrina dos Espíritos.

Amigo íntimo de Chico Xavier, sua convivência com o Mineiro do Século se estendeu por longo tempo, Jordão o auxiliando sempre em sua faina bendita voltada aos necessitados, ao esclarecimento maior da humanidade.

A pedido do próprio Chico, nosso estimado irmão Jordão (que Chico carinhosamente dizia conhecer desde os tempos em que estiveram às margens do rio em que atuava o Batista) veio residir em Franca e atuar na Fundação Espírita "Allan Kardec", depois de uma já vestíssima folha de serviços prestada à doutrina de Kardec e ao Evangelho do Cristo. Uma vez na FEAK, Jordão mostrou o seu espírito empreendedor, o seu grande amor às tarefas cristãs, sendo logo amado e reconhecido por todos na condição do obreiro que trabalhava de sol a sol em prol de um mundo mais cristianizado e feliz.

Muito poderíamos dizer sobre o

excepcional trabalho desenvolvido por Jordão em São Paulo, Uberaba, Pedregulho, Franca e em outras partes do nosso abençoado Brasil; muito teríamos de escrever para espelhar o amor que sempre demonstrou à FEAK e todos os que lhe estiveram e estão ligados. Sim, páginas e páginas mereceria o nosso humilde tarefeiro Jordão, mas, em sinal de nossa gratidão eterna por seu amor dedicado a tantas entidades, e em especial à nossa FEAK, publicamos em seguida uma entrevista inédita que ele havia concedido ao nosso A Nova Era e que, por esse ou aquele motivo, ficaria, arquivada.

Leiamos então essa importante entrevista que muito diz da vida proveitosa do companheiro Jordão e da concretização de seu sonho maior, que era ativar o DAE - Departamento de Assistência Espiritual da FEAK, o que pode muito bem ser aquilatado aqui.

Até breve, irmão Jordão!

## Entrevista inédita

**A Nova Era: Qual o seu nome completo e local de nascimento?**

**Jordão:** Jordão Peres. Natural de Catinguá - Comarca de Catanduva/SP, 1930.

**A Nova Era: Sempre foi espírita? Se não foi, por que se tornou espírita?**

**Jordão:** Da minha infância à juventude, devido à orfandade materna, aos dois anos, sempre tive ao meu lado familiares e amigos espíritas, inclusive abrigando-me em seus lares.

De 1936 ao ano de 1943, quando da minha formação básica na doutrina no Centro Espírita Barão do Rio Branco, Tabapuã e Uchoa, Centro Espírita Familiar, região onde o sr. Cairbar Schutel plantou o Espiritismo; quero como gratidão destacar postumamente os meus protetores doutrinários: Diogo Peres Berbel, meu pai; tios Amparo Peres Berbel e Saturnino Berbel; Leonardo Severino, Antônio e Ana Fernandes, e os meus tios Francisco e Francisca Fernandes, já na minha juventude.

**A Nova Era: Qual a sua profissão e onde trabalha profissionalmente?**

**Jordão:** Sou aposentado por invalidez, consequência de AVC desde 1984, atuando até essa data como executivo em marketing, no mercado têxtil.

**A Nova Era: Onde já atuou no movimento espírita?**

**Jordão:** Início de 1948, iniciei-me na Federação Espírita do Estado de São Paulo como aluno da suas escolas doutrinárias e freqüência na Mocidade Espírita até 1951. Nesse período, o meu curriculum teve o respaldo; dentre outros, dos mestres: Américo Montagnini; Dr. Luiz Monteiro de Barros, Comandante Edgard Armond, Dr. Canuto de Abreu, Carlos Jordão da Silva, Prof. José Herculanio Pires, Prof. Anselmo Gomes, Prof. Pedro de Camargo (Vinícius), todos desencarnados. 1952, participação na Mocidade Espírita de Tabapuã. De 1953 a 1957, volta à Federação Espírita do Estado de São Paulo, ligando-me mais à Assistência Social que se implantava sob o comando do Sr. José Gonçalves Pereira; de 1958 a 1962 colaboração em Pedregulho, Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade, e em Uberaba na Comunhão Espírita Cristã.

1962 a 1971, reintegração à FEESP, para área Assistência Social, Casa Transitória Fabiano de Cristo. 1971 a 1992, Colaborador do Centro Espírita União.

**A Nova Era: Qual foi o seu relacionamento com o médium Francisco Cândido Xavier?**

**Jordão:** Conheci o querido médium de todos, Chico Xavier, em 1957 — Pedro Leopoldo, na minha viagem de núpcias. Porém; além da ligação por meio dos livros da sua psicografia, desde a minha juventude, beneficiei-me muito da sua influência através da sua relação fraternal com o Sr. J. G. Pereira, desde 1952. De 1958 a 1962, por motivos profissionais, passei a trabalhar em vendas, concentrado no Triângulo Mineiro; o que me propiciou um contato quase que semanal com o médium de Jesus e equipe da Comunhão Espírita, Cristã em Uberaba, com quem pude atuar adentro dos meus limites.

**A Nova Era: Por que veio trabalhar no movimento espírita de Franca e mais especificamente na Fundação Espírita Allan Kardec?**

**Jordão:** Em 1992, mudei-me para Franca com a esposa e dois dos meus cinco filhos, estimulado por familiares aqui residentes e na região. Houve também a influência do Dr. Wagner D. Ribeiro e principalmente do Dr. Agnelo Morato, que me fez sentir a ligação a uma compromisso de trabalho com a FEAK e especificamente o seu Jornal A Nova Era. E também uma vez finda a minha maior etapa desta minha existência, definindo os rumos dos meus compromissos na doutrina que nos felicita a todos, vir reencontrar-me com companheiros do passado para as lutas redentoras de agora no antigo asilo, hoje Hospital Allan Kardec, sob a condução fraternal e amiga do Sr. José Marques Garcia.

**A Nova Era: A que atividades se dedica no movimento espírita?**

**Jordão:** Quase em toda a minha peregrinação como espírita, além do estudo permanente da doutrina em seus fundamentos básicos e da sua vivência nos

limites do que sou e entendo, tenho contribuído na formação e ampliação de grupos ou tarefas na Assistência Social, em atividades doutrinárias ou na divulgação.

E é com esse fim que, na expressão do Dr. Eliseu F. da Mota Jr, — nosso Presidente, vesti a camisa da FEAK em 1992.

**A Nova Era: Como vê o Departamento de Assistência Espiritual da FEAK?, sob sua direção?**

**Jordão:** Incluído nos Estatutos da Fundação pela atual diretoria, resulta dos esforços de toda uma comunidade de Espíritos e Espíritas, que quotidianamente nela trabalham para o bem estar, não só dos internos, como também dos que lhe formam o corpo funcional.

Sua criação, organização e funcionamento apoiam-se nos estudos e pesquisas médico/espíritas para o tratamento das doenças mentais nos hospitais psiquiátricos espíritas, dos quais os ENESAM (Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental, patrocinado pela Associação Médico-Espírita Brasileira) são o Fórum de estudos e debates.

**A Nova Era: Quais são os planos para o desenvolvimento do Departamento?**

**Jordão:** Com a área funcional já determinada e em reforma, trabalha-se na elaboração do respectivo programa.

Inicialmente estamos em treinamento da equipe de voluntários que já atuam na tarefa de Assistência Evangélica, Passes e Água Fluidificada, aos pacientes que o queiram, há muito tempo no salão evangélico.

Esse treinamento destina-se à identificação das aptidões mediúnicas de cada colaborador, segundo a eficácia da terapia socorrista proposta no programa do departamento.

Nessa primeira fase, prevista para a formação da equipe de voluntários, reside a nossa esperança de podermos oferecer aos irmãos abrigados na casa um melhor amparo espiritual à luz do Divino Médico Jesus, de quem o nosso Patrono e Protetor

José Marques Garcia é servidor de todas as horas.

**A Nova Era: E como vê o relacionamento da FEAK com o movimento espírita de Franca?**

**Jordão:** Ainda pouco significativo diante da plenitude dos seus objetivos como entidade divulgadora dos princípios cristãos da Doutrina Espírita.

Edificada como posto avançado da espiritualidade superior na cidade das três colinas, em sua nova dinâmica envolverá, indubitavelmente, a toda comunidade espírita francana e região no concerto integrativo com Jesus.

**A Nova Era: O que acha que falta no movimento espírita?**

**Jordão:** O que nós espíritas procuramos viver segundo a recomendação de Jesus aos seus Apóstolos e Discípulos, psicografada pelo evangelista João e narrada em seu Evangelho cap. 13 - vv. 34 e 35: "Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei a vós. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros."

**A Nova Era: O que a Doutrina Espírita lhe deu para a atual existência?**

**Jordão:** Perante a vida na sua feição divina, ela deu-me muito do que poderia ser e não o fui outrora, que agora sou um pouco, e que alhures melhorei; a visão ainda que estreita das afeições que no além são o meu socorro, nas lutas de agorta, e a esperança de que no futuro, com certeza de ver a tudo e a todos, neste universo de Deus, através do olhar de Jesus.

**A Nova Era: Deixe-nos uma mensagem.**

**Jordão:** Emmanuel, em seu serviço secular com o mestre Nazareno; diz-nos que o Evangelho é o roteiro do otimismo divino.

Se caminharmos sob a sua luz, atentos aos compromissos de vida e trabalho que nos irmana a todos na doutrina do Consoladora, alcançaremos, com certeza a condição de servidores do bem na Vinha do Senhor.



## Deus existe, graças a Deus!

As últimas descobertas da cosmologia moderna mostram que o Universo tem lançado enigmas maiores e mais profundos sobre sua verdadeira essência, desconsertando a lógica humana. Se analisarmos, com serenidade, a rica história da própria evolução da Física, já houve diversos momentos em que se imaginou ter ela se esgotado, ou seja, nada mais havendo o que desvendar. No final do Século XIX, Kelvin, o Pai da Termodinâmica, foi claro na sua afirmação: "Acabou"! Já se sabia como estudar o movimento, a eletricidade e o magnetismo, e ele acreditava que nada havia além daquilo que já se conhecia. Porém, logo depois descobriram o átomo, o elétron e, já naquele século, Einstein desenvolveu a Teoria da Relatividade. No seu livro intitulado *Uma Breve História do Tempo*, o astrofísico Stephen Hawking diz o seguinte: "Há um modelo que descreve a origem do Universo." Isso significa que existe um conjunto de equações que descrevem seu surgimento, mas, essa não é a questão fundamental. O crucial é saber de onde vêm essas equações, de onde vêm as leis da Física, que ajudam a explicar o Universo.

Em um livro de significativa importância científica, intitulado *A Partícula de Deus*, publicado nos Estados Unidos, o físico Leon Lederman, ganhador do Prêmio Nobel, em 1988, defende a tese de que Deus existe e está na origem de todas as coisas.

O comportamento de pesquisa do físico holandês, Willem B. Drees, autor de um livro publicado, recentemente, que tem como título *Além do Big Bang, Cosmologia Quântica e Deus*, mostra claramente que há um interesse crescente pela investigação científica, base-



ado na certeza da existência de Deus. Aliás, o próprio Albert Einstein, o maior gênio científico daquele século, confessou a um assistente que, no fundo, seu único interesse era descobrir se, no instante da criação, Deus teve escolha de fazer um Universo diferente e, caso tenha tido opção, por que decidiu criar este Universo singular que conhecemos, e não outro qualquer.

Na análise do Poder Pensante, que reina além do Universo, ainda encontramos o atestado lógico e, cientificamente, provado sobre a existência de Deus, quando concluímos que se tudo aquilo que não é obra do homem, logicamente tem que ser obra de Deus, consoante elucidam os Espíritos, há mais de 145 anos. O físico americano Paul Davies, no seu livro intitulado *Deus e a Nova Física*, afirma, categoricamente, que o Universo foi desenhado por uma inteligente consciência cósmica.

Concluindo, buscamos as afirmativas doutrinárias que sustentam ser Deus a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. Cabe detalhar que a inteligência de Deus se revela em suas obras, como a de um pintor no seu quadro, esclarece Kardec, que acrescenta: as obras de Deus não são o próprio Deus, como o quadro não é o pintor que o concebeu e executou.

Jorge Hessen  
(Site: [www.jorgehessen.net](http://www.jorgehessen.net))

## Gualter de Almeida Cardoso

Queremos assinalar, com a força cristã de nossos sentimentos, o desencarne de nosso companheiro de lutas Gualter de Almeida Cardoso, ocorrido no mês de fevereiro.

Gualter e sua prestimosa família compuseram um grande e dedicadíssimo grupo de trabalho dentro da Doutrina dos Espíritos, estabelecendo uma inestimável contribuição às lides de fraternidade e benemerência de nossa cidade de Franca. Essa tão operosa família, ligada à não menos dedicada família Ferrante, produziu e produz frutos valiosos na lide do trabalho ao próximo, das atividades doutrinárias e até dentro da arte espírita.

Nosso companheiro Gualter parte deixando esse rastro de uma enorme dedicação às boas causas.

Dedicado profissionalmente ao ramo de panificação, mostrou aí o seu empenho, a sua honestidade sem jaça, a sua vontade de trabalhar e servir desde a madrugada até as horas avançadas da tarde, sempre entregando a bênção do pão às populações e às entidades que sempre tinham nele aquele homem

prestimoso que tudo fazia para agradar a todos, sem sobrelevar o fator do ganho pecuniário, e sim o prazer de ajudar e matar a fome de tantas e tantas pessoas.

Por várias gestões Gualter integrou a Diretoria da Fundação Espírita Allan Kardec, sempre na qualidade de Tesoureiro, sempre enfrentando com os demais companheiros os grandes desafios econômicos apresentados por uma entidade que, ontem como hoje, tão pouco era agraciada pelos cofres públicos.

A simplicidade, a humildade, o desejo enorme de servir sempre com amor e um sorriso de bons amigos: estas são as marcas maiores do caráter de Gualter, estas são as virtudes que soube bem passar à sua família maravilhosa, que lhe vem seguindo os passos nessa trajetória de muito trabalho e muita luz.

Que esse companheiro de ontem, hoje e sempre permaneça nas nossas vibrações de paz e harmonia, que continue laborando com afinco na Seara do Cristo, no novo plano de vida que ora enfrenta.

## Amor: instância maior dos sentimentos

Desde a origem do ser, nas suas mais recuadas e elementares manifestações, a Lei Divina o conduz para o amor na sua mais sublime expressão.

Sentimento a que estamos naturalmente inclinados, o amor, mais cedo ou mais tarde, segundo o nosso empenho evolutivo, será o valor da mais excelsa grandeza a se nos incorporar no patrimônio moral.

Muito falamos de amor, em prosa e verso. Fazemos juras de amor eterno com facilidade, solenizamos promessas de amor ao objeto da nossa paixão, juramos amor a Deus, ao próximo, apregoamos amor platônico, amor puro, amor desinteressado... Atribuímos ao amor as mais variadas adjetivações, sem, contudo, dar-nos conta de que o amor verdadeiro escoima-se das impregnações próprias dos caprichos que, por enquanto, nos presidem os sentimentos.

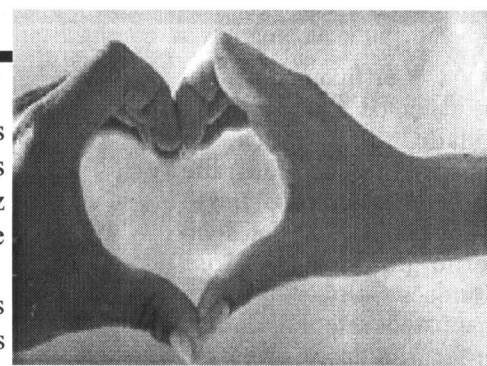
A excelsitude do amor só será alcançada pelos comuns dos imortais da face planetária muito depois da fase por que passam, movidos a egoísmo, paixão, ciúmes, ambição, orgulho...

A eterna definição de amor nos foi dada por Jesus. O seu incomparável amor a Deus e aos seus irmãos exercia o imperativo da devoção irrestrita desse sentimento ao Criador e às criaturas.

Assim, fez Ele ecoar a quem tivesse ouvidos de ouvir: *Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito. Esse — disse Ele — é o maior e o primeiro dos mandamentos. — E continuou — O segundo é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.* Concluiu com a certeza de que a destinação suprema de todos os seres do Universo é o amor irrestrito: *Nesses dois mandamentos se resumem toda a lei e os profetas.*

Para iluminar-nos o entendimento, é imperioso considerarmos os enunciados *"de toda tua alma e de todo o teu espírito"* e *"mandamentos em que se resumem toda a lei e os profetas"*, bem assim, o infinito amor de Jesus que, em sendo o Caminho, a Verdade, a Vida, dispensou a pretensão de Ele próprio ser amado. Voltado para os seus pupilos, que era toda a Humanidade, asseverou que os que o seguissem seriam reconhecidos por muito se amarem.

Entender o sentimento profundo que une duas pessoas como de amor exclusivo nos leva a concluir tratar-se, na verdade, de amor condicional, sujeito



às intempéries de caprichos contrariados.

Destarte, amor, no âmbito planetário, é sentimento consagrado aos seres que se vêem, se tocam, ou simplesmente se sentem, enquanto há comunhão de interesses, de preferências, de inclinações, ou satisfação de desejos, ainda que sublimados por atributos morais e espirituais. Quantos não ouvimos blasfemando contra Deus, após experimentarem provas amargas e desesperadoras, para, depois, na bonança confortadora, voltarem a "amá-Lo"? E quantos amores com aparência esplendente se esvaziam ante o capricho insatisfeito traduzido em desilusão?

É assim que o verdadeiro amor só comporta o sentido amplo e irrestrito. Um amando a todos. Todos se amando.

Resulta conclusivo que a transcendência do amor deve suscitar a idéia de que as expressões *"metades eternas"* e *"almas gêmeas"*, nos casos em que indivíduos se devotam afeições profundas, só se aplicam aos que se amam intensamente desde várias encarnações, e que até poderão continuar se amando, todavia, chegará a fase em que, aperfeiçoando-se um mais que o outro, perderão o motivo da atração, permitindo a lei das probabilidades admitir-se que poderão voltar, de futuro, à reciprocidade do amor exclusivo e particular, se novamente assistir-lhes a condição de afinados pelos mesmos interesses e inclinações. Mas, o amor amplo, geral e irrestrito, este, por certo lhes acometerão como destino supremo e absoluto do sentimento de todos os seres.

Todas as criaturas, superadas as experiências que lhes engrandecem o espírito, estenderão o seu amor igualmente a Deus e a todas as criaturas. Universal e transcendente a tudo, o amor é a instância superior dos sentimentos. Absoluto e definitivo, o espaço que passa a ocupar jamais é devolvido.

João Batista Vaz - Franca/SP



**A**mar aos nossos inimigos é, sem dúvida alguma, um dos mais sábios ensinamentos do evangelho e aquele que, se bem compreendido e vivenciado, nos conduzirá inevitavelmente à felicidade e à auto-realização.

Quando recebemos agressões podemos fazer a nós mesmos as perguntas corretas, ao invés das erradas. As perguntas erradas, as que nos fazemos com mais frequência, são: Por que isso está acontecendo comigo? De quem é a culpa, minha ou do outro? Como devo reagir a essa agressão? Por que Deus permite que essa pessoa me humilhe e me maltrate tanto? Tais perguntas são erradas porque nos afastam da essência do nosso irmão que nos agrediu, nos afastam de Deus e nos distanciam da nossa própria essência e, portanto, da nossa felicidade.

As perguntas corretas são: Como posso aprender com essa situação? Como fazer desse limão uma limonada? Como transformar esse problema numa oportunidade? Qual a atitude mais amorosa que devo tomar para com essa pessoa? Se Jesus estivesse no meu lugar, como ele agiria? Se Jesus viesse conversar comigo pessoalmente, o que ele me aconselharia?

Resistir a um inimigo é resistir

## Como amar os nossos inimigos na prática do dia-a-dia



ao fluxo da Vida, é tamparmos os ouvidos a uma grande lição de crescimento e iluminação. Vejamos um exemplo prático: imaginemos que um chefe nos agrida constantemente no trabalho. Como aprender com essa situação? Posso aprender, por exemplo, a desenvolver a humildade e a obediência e me calar na hora certa e, nesse caso o meu chefe está contribuindo para o desenvolvimento da minha humildade. Posso aprender a desenvolver minha assertividade, e dizer o que sinto, com sinceridade e energia, mas sem agredir: assim esse meu chefe é uma alavanca para o desenvolvimento da minha inteligência emocional. Posso aprender a orar por ele e por mim, e pedir a Deus forças para que eu possa aceitá-lo e amá-lo: assim, através dele estarei desenvolvendo minha transcendência e, graças a este chefe, tornar-me-ei uma pessoa melhor. As possibilidades variam ao infinito e as melhores respostas mudam dependendo de cada

pessoa ou situação.

O mal que ele fizer, pelo seu livre-arbítrio, só fará mal, em última análise, a ele mesmo, pois Deus só permite que sofram esse mal, por Ele saber que nós temos a capacidade de o transformarmos em algo bom, nos transmutando; plantando flores por onde passamos; colocando, a partir do nosso amor, sementes de luz no seu coração. O Universo é, pois, um cosmos: o mal praticado retorna ao agressor, mas todo mal que sofremos contribui invariavelmente para o nosso progresso.

Se escolhermos amar e acolher o nosso inimigo, ao invés de lhe resistirmos, existe uma grande possibilidade dele crescer junto conosco. Agindo assim, tornar-nos-emos, também, um instrumento do Amor Infinito em relação a ele. Como diz o professor e filósofo Huberto Rohden, "o mal que os outros me fazem não me faz mal, porque não me torna mau, mas o mal que faço aos outros me faz mal porque me torna mau".

Uma outra opção saudável, diante do nosso agressor, é desenvolvermos os três níveis de percepção: o primeiro nível (nós já o fazemos), é ficarmos em nosso lugar, de nos colocarmos como vítima. O segundo nível é nos colocarmos no lugar do outro, vestirmos a pele dele, entendermos sua forma de agir, suas idéias, seus valores e as circunstâncias que o levaram a nos agredir (Será que ele está passando por algum problema? Ele está bem emocional, física ou psicologicamente?). O terceiro nível é nos distanciarmos, nos colocarmos de fora, visualizarmos a situação como estivéssemos assistindo a um filme; assim fica fácil saber onde podemos ter errado ou provocado aquela agressão, ainda que inconscientemente. E, é claro, nunca esquecermos do diálogo franco, sincero mas respeitoso, para aprendermos a ouvir e dissolver os mal-entendidos.

Quando, portanto, encontrarmos um inimigo, agradeçamos a Deus, pois ele é um anjo de luz que a Providência colocou em nosso caminho para acelerar o nosso progresso e, assim, atingirmos mais rapidamente a felicidade e a paz.

Fernando Antônio Neves

**E**xiste uma síndrome, denominada Síndrome de Williams, que recentemente despertou meu interesse. A Síndrome de Williams atinge 1 em cada 20.000 pessoas no mundo, não é hereditária e está ligada a deleções de aproximadamente 17 a 19 genes do cromossomo 7. As alterações gênicas promovem efeitos sobre o sistema cardiovascular, em decorrência da deleção do gene da elastina, além de redução do volume cerebral em cerca de 20%.

Os portadores da síndrome apresentam déficit na capacidade cognitiva, no raciocínio lógico, habilidades espaciais e coordenação motora. Contrastantemente, as pessoas portadoras da síndrome apresentam grande habilidade para música, criatividade para composições musicais, fortes reações emocionais à música, e não apenas sensibilidade para audição musical, mas também para a execução instrumental dos mais variados e complexos tipos de melodias.

A descoberta e caracterização da síndrome têm trazido à tona uma discussão no mínimo intrigante sobre a reencarnação. Muitos espíritas, ao conhecer pessoas com a Síndrome de Williams, normalmente não diagnosticada como tal principalmente no



Brasil, apontam como sendo um exemplo clássico de evidência da reencarnação. Isso porque, normalmente, quando ainda crianças, os portadores da síndrome mesmo sem nenhum contato com a música são capazes de executar complexas composições musicais, fato esse caracterizado pelos espíritas como "lembranças de outras vidas", onde certamente o indivíduo já tenha sido um grande músico em uma existência anterior.

Não estou aqui querendo pôr abaixo a certeza na existência da reencarnação, mesmo porque pelo simples raciocínio lógico é possível concebê-la com clareza. O que quero é chamar a atenção dos espíritas para uma situação que se torna cada vez mais alarmante: a distância e incompatibilidade cada vez maiores entre a ciência e a doutrina espírita, ou melhor, a incompatibilidade entre o avanço da ciência e a postura dos espíritas que agressaram o conhecimento espírita, impedindo seu avanço em conformidade com o progresso científico.

Fazendo um breve histórico sobre o surgimento da doutrina, onde Allan Kardec brilhantemente soube aliar os conhecimentos científicos mais avançados

## A Síndrome da Reflexão

de sua época às informações trazidas pelos espíritos, fica mais fácil ainda perceber o quanto nos distanciamos dessa origem que garantiu, por muito tempo, a identificação do caráter científico e progressista da doutrina.

Nesse contexto, os avanços da ciência não devem servir para denegrir os conhecimentos espíritas; muito pelo contrário, devem ser utilizados como fonte de crescimento, ou pelo menos como estímulo a novas indagações aos espíritos ou novas formulações de conhecimento.

Para que isso se torne uma realidade, é necessária uma reformulação na visão geral dos espíritas, que normalmente tendem a "sacralizar" ou "biblicizar" a doutrina espírita e seus princípios. É preciso entender que reformular e crescer não implica em descaracterizar ou perder a base, não se trata de desrespeito ao que existe, mas sim de uma valorização daquilo que o próprio Kardec colocou como essencial para o engrandecimento do espiritismo: a sua evolução em parceria com a das ciências e do próprio ser humano. E aqui se entenda parceria no real sentido da palavra, onde não só a doutrina cresce com o apoio das ciências, mas as ciências e o homem também

encontram fontes de crescimento pelo contato com a doutrina.

O exemplo da Síndrome de Williams convida-nos a muitas reflexões, não sobre a existência ou não da reencarnação, ou seja, sem querer discutir ou mudar o princípio básico, mas sobre os mecanismos da reencarnação, sobre como o espírito ou perispírito age na seleção ou até mesmo deleção de genes para garantir suas necessidades atuais de sobrevivência, sobre a ligação ou não desses espíritos com a música em reencarnações passadas, ou ainda sobre o fato da afinidade pela música ser em decorrência apenas das características da matéria.

Muitos questionamentos construtivos podem ser tirados de novos conhecimentos adquiridos nas várias áreas do conhecimento humano, e esses questionamentos, se bem conduzidos, podem trazer crescimento também para a doutrina espírita. Dessa forma o espiritismo se torna cada vez mais completo em sua essência, e torna-se capaz de ajudar a ampliar os horizontes das ciências com sua base espiritual.

Amely B. Martins

Extraído do Jornal Opinião - Jan/feve/08



# NOSSO JORNAL

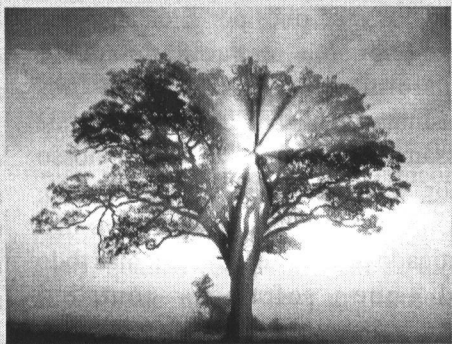
## O Jornal do Hospital Dia

### Editorial

Mais um ano se inicia para o Nosso Jornal, normal para alguns e muito especial para outros. Como nem tudo é perfeito, encontraremos durante este ano dificuldades e limites a serem superados. Mas, nada que muita força e determinação não nos permitam superar; afinal são esses obstáculos que nos fazem crescer e amadurecer.

Para iniciarmos mais um ano de coberturas dos acontecimentos do *Hospital Dia*, começaremos muito bem com uma poesia escrita por um dos usuários do Hospital Dia que retrata o começo do dia e a beleza dos detalhes que acontecem ao longo deste.

*Quando o dia amanhece,  
o sol vem e nos aquece  
trazendo céu azul  
que me faz pensar  
o quanto é bom de te gostar...*



*Pisar no chão, na terra que dá  
fruto, trabalho e colheita...*

*Se vem um carro de boi, aguardamos para que ele passe; pois, é um  
lavrador que se levanta  
antes do primeiro cantar do seu galo,  
e joga, com suas mãos calejadas, milho para as galinhas no terreiro,  
sem contar as maravilhas que são retiradas da horta  
para minha, sua, nossa alimentação.*

### Notícias atuais em debate

Qualidade de Vida foi um tema abordado nas "Oficinas de Notícias e Debate", o qual gerou bastante discussão. Mas, afinal, o que é Qualidade de Vida?

Após lermos e discutirmos algumas reportagens e "dicas de saúde", chegamos à conclusão de que Qualidade de Vida é reparar cada detalhe da natureza, a beleza das flores, crianças pequenas brincando, manter o espaço em que vivemos (casa, rua, bairro) limpo, o ato de cumprimentar um vizinho, ajudar os outros, ouvir o que o outro tem para falar, descansar, descontração, se sentir bonito, ser alegre e distribuir alegria, dar valor na vida e também admirar e vivenciar cada época da nossa vida, pois a Qualidade de Vida está relacionada diretamente com o nosso bem-estar físico, psicológico, mental e emocional.

Por isso, para se ter uma boa Qualidade de Vida é fundamental que estejamos bem com a gente mesmo, com as pessoas que nos cercam, ter hábitos saudáveis, uma boa alimentação, cuidar do corpo, ter um tempo para o lazer, etc.

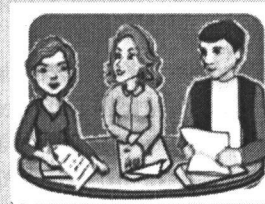
Enfim, como diz a música de Roberto Carlos, "É preciso saber viver...!"



### Destaque do mês

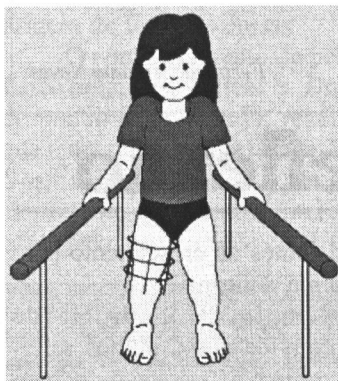
A atividade de destaque este mês é a "Oficina de Notícias e Debates" que vem sendo realizada desde o ano de 2006 com os usuários do Hospital Dia da Fundação Espírita Allan Kardec. Neste mesmo ano era coordenada por uma estagiária de Serviço Social, de Serviço Social, e em 2008 conta com a coordenação de apenas uma novamente. Todos os trabalhos são desenvolvidos sob orientação das profissionais de Serviço Social. Esta atividade é realizada em grupos, através de oficinas, nas quais são discutidos assuntos da atualidade referentes à política, cultura, saúde mental, problemas sociais, meio ambiente, qualidade de vida, acontecimentos internacionais, dentre outros. Os pacientes, divididos em subgrupos, lêem e discutem as notícias, pré-selecionadas pelas estagiárias, e posteriormente expõem suas idéias para todo o grupo.

A realização desta atividade tem como objetivo principal contribuir para a construção da cidadania e o desenvolvimento da autonomia dos usuários do Hospital Dia, através de reflexões e discussões acerca de temáticas atuais vivenciadas pelos próprios participantes do grupo. Tem ainda como objetivos promover uma maior integração, aumentando o vínculo entre os pacientes e estimular a capacidade reflexiva e comunicativa.



## Entrevista com a Fisioterapeuta Ana Carolina Lima Salomão

*Ana Carolina Lima Salomão - Fisioterapeuta do Hospital Allan Kardec há 7 meses*



**Nosso Jornal:** Onde você se formou e há quanto tempo?

**Ana Carolina:** Eu me formei na Universidade de Franca (Unifran), em dezembro de 2006.

**Nosso Jornal:** Por que escolheu essa área?

**Ana Carolina:** Porque gosto muito da área de ciências biológicas, e dentro dela escolhi a fisioterapia.

**Nosso Jornal:** Você gosta da sua profissão?

**Ana Carolina:** Gosto muito, tanto da parte prática quanto da teórica.

**Nosso Jornal:** Quem foi seu maior incentivador para sua escolha profissional?

**Ana Carolina:** Meus maiores incentivadores foram meu pai, que é dentista e trabalha com saúde pública, e meu tio, que é médico cardiologista.

**Nosso Jornal:** Como você se sente em trabalhar no Hospital Dia?

**Ana Carolina:** É muito gratificante trabalhar com os pacientes do Hospital Dia, pois, eles se sentem satisfeitos em fazer a fisioterapia e, além disso, a gente pode acompanhar uma evolução no quadro de grande parte deles.

**Nosso Jornal:** E como você se sente trabalhando com pessoas que, aos olhos dos homens, têm doenças que não têm cura?

**Ana Carolina:** Eu sempre acredito que todos devem e podem melhorar por meio do tratamento medicamentoso, espiritual e educacional.

**Nosso Jornal:** Você se sente à vontade trabalhando com o pessoal do Hospital Dia, assim como eles disseram, que se sentem à vontade de participar das suas atividades?

**Ana Carolina:** Sim, me sinto muito a vontade,

pois, do mesmo modo que eu os trato com carinho e com amor, recebo por parte deles o tratamento respeitoso e com muita admiração.

**Nosso Jornal:** O que você aconselha para melhorar a saúde dos pacientes?

**Ana Carolina:** Acredito que deve haver uma interação entre toda a equipe de profissionais, assim como com os familiares dos pacientes que também precisam de orientação.

### CASA DA IMPERMEABILIZAÇÃO



Av. Dr. Hélio Palermo, 2954

Fones:

(16) 3723-1715 / 3722-7141

impermeabilizacao@com4.com.br

FERNANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.  
Móveis de Aço, Prateleiras, Balcões, Cadeiras  
Móveis Escolares, Escrivinhas e Escritório em Geral

Fernando A. Costa  
9999-6451  
Fones: (16) 3722-4085  
Rua Major Claudiano, 2410 - Centro - Franca - SP

**Lidel** Produtos de Limpeza e Descartáveis

Copos Plásticos, Toalheiros, Desinfetantes,  
Cera Líquida, Sabonete Líquido

TELEFAX:

**3720-0771**

Av. Joaquim Spereta, 891

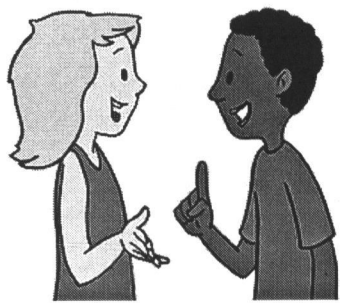
Acesse nosso site: [www.lidellimpeza.com.br](http://www.lidellimpeza.com.br)

VICAL VIBOR Vibor Borrachas Ltda.  
FONE: PABX (16) 3727-4344  
Av. Brasil, 3300 - Jd. Paulistano - Franca - SP



## O DOM DA PALAVRA

MARITU



**A** palavra, meio de expressarmos os sentimentos, deve ser usada com respeito e cautela. É uma arma que, usada para o bem, produz milagres, e para o mal, desastres irremediáveis. André Luiz alerta-nos para as palavras ríspidas, que são como pedras que atiramos a esmo, sem noção de onde irão cair. As palavras externam os sentimentos mais profundos que moram no coração. Acompanhem, pois, a lenda hindu, narrada por Malba Tahan, do infeliz Kandata, e como um sentimento de egoísmo alterou todo o seu destino:

Kandata, o facínora, tendo expirado sem mostras de arrependimento, foi, pela imutável Justiça, atirado à região sombria de eternos suplícios. Um dia, porém, o seu coração empedernido foi tocado por um tênue raio de arrependimento. Ajoelhou-se e implorou, em prece fervorosa, a proteção e misericórdia do Senhor da Compaixão. No mesmo instante, surgiu-lhe a figura radiosa de um Anjo, que lhe disse:

— O Senhor ouviu a sua prece, e aqui estou para salvar-te desses castigos tenebrosos. Ó Kandata! No decorrer de suas vidas anteriores houve dia em que praticasses uma boa ação, por mais pequena que fosse?

— Pelo Deus de Misericórdia! — Exclamou Kandata, cheio de profunda humildade e tristeza. — Jamais pratiquei em minha vida passada qualquer ato digno ou louvável. A minha existência foi um rosário interminável de crimes e infâmias de toda espécie.

— Kandata! — continuou o Anjo. — Procura rememorar miúdamente todas as ações do teu negro passado! Basta um só ato bom para que obtenhas o perdão de Deus. Alguma vez socorreste com esmola o desprotegido da sorte?

— Nunca! — murmurou Kandata com voz sucumbida.

— Algum dia tiveste uma palavra de consolo ou de bondade para os aflitos e desesperados?

— Nunca! — soluçava Kandata, com o desespero dos arrependidos.

— E para com os animais? Trataste com crueza, impiedosamente, todos os seres fracos do mundo?

— Deus seja louvado! Lembro-me que certa vez, ao atravessar um bosque, vi uma pequenina aranha que procurava esconder-se sob a relva. — "Não pisarei esta pobre aranha, porque é fraca e inofensiva." Desviei o passo e poupei o mísero animalzinho. Teria sido esta uma ação agradável ao Criador?

— Feliz que és, Kandata! Pela vontade Divina, é a própria aranha do bosque que te proporcionará o meio único de salvação. Da altura infinita do Céu, a aranhazinha vai lançar-te um fio. Por ele poderás subir até o seio do Onipotente! E, dizendo isso, o Anjo desapareceu.

Quase no mesmo instante, viu Kandata, com grande assombro, que uma teia de aranha descia das alturas até o fundo do abismo negro que o torturava. Aquele fio, de enganadora fraqueza, representava para ele a salvação! Estaria livre dos suplícios indizíveis do Inferno.

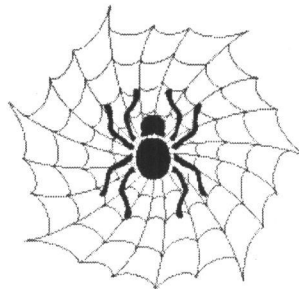
Sem hesitar, agarrou-se a ele e começou a subir. Sentiu que o fio, pela vontade do Onipotente, era forte e sustentava perfeitamente o peso do seu corpo, que balouçava no espaço.

De repente, em meio da escalada, lembrou-se o bandido de olhar para baixo e notou que os seus companheiros de infortúnio procuravam salvar-se da região dos tormentos, subindo pelo mesmo fio.

— Com certeza não poderá tão delgado fio suportar o peso dessa gente

toda — pensou Kandata, apavorado.

E, instigado pelo terrível egoísmo, desejando apenas a própria liberdade, sem lhe importar a alheia desgraça, gritou para os infelizes, que já se agarravam em penca, ao fio salvador:



— Larguem, miseráveis! Larguem que esse fio é só meu! No mesmo instante partia-se o fio da aranha, e Kandata restituído às profundezas em que tanto sofrera.

O fio salvador, forte bastante para levar ao Céu milhares de criaturas arrependidas de seus crimes, rompera-se ao sofrer o peso do egoísmo que a maldade insinuara no coração!

## A Bênção da Chuva



*Bendita chuva, perfumada e fria,  
Caindo e lavando,*

*Amoleça meu coração de pedra,  
Para que eu possa respeitar meu irmão...*

*Para que a semente do amor  
Floresça mais forte.*

*Amoleça meu coração de pedra  
Para frutificar o respeito,  
Para que a lágrima do arrependimento*

*Escorra livremente,  
Onde a dúvida buscou refúgio,  
Onde o egoísmo fez moradia.*

*Bendita chuva, perfumada e fria,  
Lavando corações,*

*Revigorando, fecundando,  
Reflorestando a alma.*

*Término e início de uma nova estação,  
Germinará essa semente,*

*Adormecida por séculos de egoísmo,  
E despertará, amenizando  
Os caminhos de uma Nova Era.*

Franca, Coem, 1985

CAFÉ  
TIO PÉPE®  
Da fazenda para você.

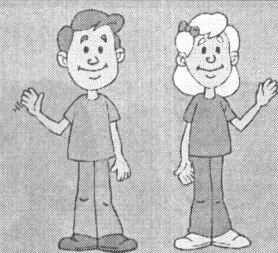
O CAFÉ TIO PÉPE,  
nos seus 22 anos, agradece à  
Família Espírita  
pelo seu indispensável apoio

Rua Estevão Leão Bourroul, 1622 - CEP 14400-750  
Franca - SP - Brasil - fone: (16) 3722-0050  
e-mail: [tiopepe@francanet.com.br](mailto:tiopepe@francanet.com.br)  
[www.cafetiopepe.com.br](http://www.cafetiopepe.com.br)

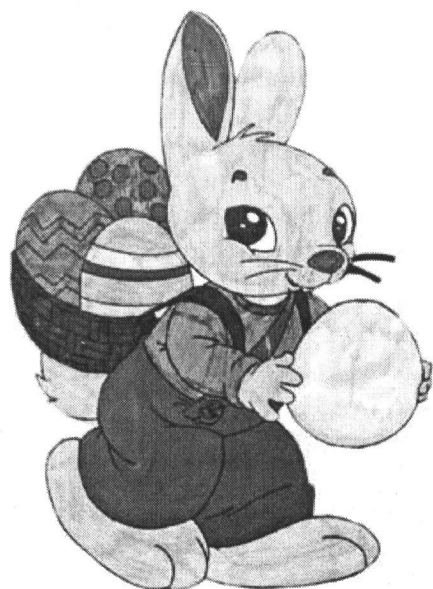


# Página infantil

Elaboração da Página Infantil: Thermutes Lourenço



## Cantinho da criança



Amiguinhos, como estão indo na Escola: tudo bem? Espero que 2008 seja um ano bom para todos vocês!...

Nós vamos conversar com vocês sobre uma vivência muito importante nossa: Páscoa. Vocês sabem o significado da palavra Páscoa? Escrevam rapidinho aqui ..... Se não sabem, vão também, rapidinho, ao Dicionário para aprender e escrevam.

A sociedade humana sempre comemorou a Páscoa. Existem costumes antigos e atuais ligados a essa palavra.

Referindo-se aos costumes antigos, mas ponham antigo nisso, o povo hebreu, os modernos ....., o povo de Jesus, comemorava a Páscoa na época da ..... do Inverno para a Primavera. O que acontece nessa época na Natureza? O inverno, clima ....., Primavera, ..... Vegetação ..... e quase morre no .....

Depois esse mesmo povo, os judeus, passaram a comemorar a Páscoa com uma nova finalidade, a saída do Egito onde eram ....., para a ..... na "Terra da Promissão", a Palestina.

A "Páscoa dos hebreus", como é chamada, é comemorada com uma "Ceia Pascal, onde se come pão ázimo e ervas amargas. Pão ázimo é o pão sem fermento, lembrando que não dava para esperar o pão crescer com medo que o Faraó se arrependesse de deixá-los ir embora, livres. As ervas amargas lembrando os sofrimentos da escravidão e da viagem de 40 anos no deserto.

Jesus comemorou a Páscoa com os seus discípulos, nos dando o exemplo que somos cidadãos do ..... e temos que respeitar as suas .....

Costumes atuais: "— Páscoa das Igrejas Cristãs", lembrando a chamada Ressurreição de Jesus, contida na Bíblia, narrada pelos 4 evangelistas.

Vocês sabem o que é "Ressurreição"? Sabem que a Ciência não aceita e nem o Espiritismo?... Escrevam então o que é Ressurreição. Um absurdo.....

O Espiritismo vê nos fatos narrados pelos evangelistas a prova da "imortalidade da alma". É a culminância das lições do nosso Mestre Jesus.

A sociedade moderna usa os símbolos que as igrejas cristãs apresentam aos seus adeptos para

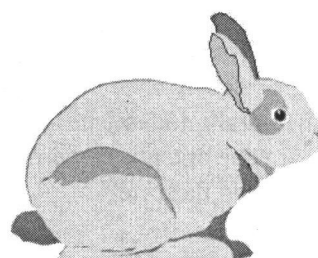


chamar-lhes a atenção para o fato, para usufruir lucros monetários. Os símbolos da Páscoa, os principais: ovo e coelho...

Escrevam aqui o que esses símbolos representam: ovo ..... No início eram ovos cozidos com que se presenteava as pessoas, depois ovos coloridos, enfeitados, e só no século XX, ovo de chocolate. O outro símbolo, o coelho, representa.....

Gostaram de aprender ou relembrar a Páscoa?!...

Felicidades e até o próximo mês.



*Abraços da Tia Thermutes.*

## PÁSCOA

### 1 - Jogral:

- 1.º grupo: Jesus não morreu
- 2.º grupo: Jesus continua vivo
- 3.º grupo: Sempre cuida de nós
- Todos: Com muito, muito amor

### 2 - Coral falado:

Jesus não morreu!...  
Ele apareceu a Maria Madalena

No domingo de Páscoa  
De manhã!...  
Jesus continua vivo!...  
Ele também apareceu  
Aos seus discípulos  
No mesmo dia  
Domingo de Páscoa à tarde!...

Jesus deu a todos  
O testemunho  
Da imortalidade da nossa alma!  
Páscoa!... Páscoa!...

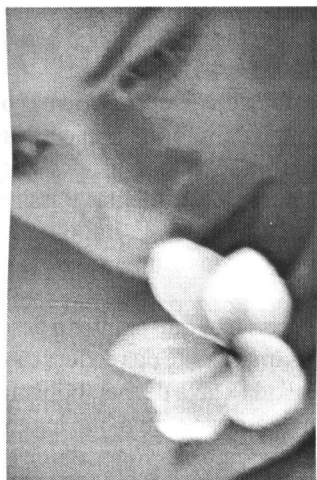


Páscoa é passagem  
Da vida corporal  
Para a vida espiritual!  
Páscoa é a grande mensagem

Do Evangelho para nós.  
Morre o corpo...  
Mas a alma?!...  
Essa é mortal!...  
Aleluia!... Aleluia!...

Thermutes Lourenço





## Nosso canto interior

**E**xiste sempre em nosso interior um cântico de esperança.

Por mais difíceis sejam os minutos que vivemos, ainda que em meio a dolorosas sensações, um breve canto se nos apresenta à mente.

Nosso espírito e nossa inteligência, condutores do vaso físico que usamos na taveissia, quase sempre se deixam dominar pela incerteza, pela tristeza e pela desesperança.

Entretanto, fácil é observar que, quando a nossa alma é preenchida pelas notas musicais que o Espaço Sideral nos traz, ocorre como que um mundo de paz a nos envolver, acalmando nossos pesares e nos transportando aos páramos da luz e do amor.

Sejamos pacíficos, pois que espalhar a paz e o bem é tarefa sacrossanta, muito mais dignificante que envolver de discórdia os nossos próximos em Terra.

Sente, irmão, sempre que possa, a beleza dos sons que a natureza te concede no teu dia a dia e perceberás o quanto de bom estás deixando de amear sempre que voltas os teus sentidos para a crítica malfazeja dos que contigo convivem, ou para as agruras que os males do corpo te causam quase a toda hora.

Mais fácil que odiar é conceder o amor, é traduzir em risos as sensações gratificantes que envolvem o teu ser agradecido a Deus. Melhor que

lamentar os insucessos do passado ou sobrecarregar o teu presente com teu humor amargo e teu senho fechado, é distribuir o sorriso que trazes contigo e, à semelhança das crianças, acreditar na claridade do caminho e saborear os momentos bons da existência.

Existe, sim, em cada um de vós, encarnados, e de nós, desencarnados, um cântico reservado no íntimo de cada um, permeado por notas musicais plenas de vivência e de grandeza.

Façamos, irmãos, de nosso caminho, uma trajetória de luz, de amor e de alegria.

Afastemos de nós a tristeza, o desconforto e a sensação de desespero. Preparemo-nos para trazer até nós a beleza do Evangelho e a profundidade da lição de Cristo que, se nos chamou à nossa responsabilidade pelos nossos atos, também nos ensinou que Deus é amor, tolerância e felicidade no final da caminhada.

Jesus abençoe a todos e deixe no lar e no ambiente de trabalho de cada um a sensação de tranquilidade e paz de espírito, tão úteis para o desenvolvimento de cada um.

Graças damos a Deus por tudo o que nos concede e, mais graças ainda, pela oportunidade de progresso que nos é colocada à nossa frente e que, amparados nos cânticos que permeiam nosso interior, nos conduza ao lado da Espiritualidade em meio aos cânticos de luz que surgem da misericórdia do Pai Eterno.

Scheilla

*Mensagem psicografada pelo médium Inocência Pinheiro em sessão realizada no dia 4 de dezembro de 2007, no Centro Espírita Sebastiana Barbosa Ferreira, em Franca/SP*

## Então desejo ser o burrinho

O Chico acabava de ver sair à publicidade mais um dos belos e úteis livros psicografados pelas suas mãos abençoadas. E, além de cartas elogiosas ao seu trabalho, recebia pessoalmente em Pedro Leopoldo e em Belo Horizonte, quando lá comparecia, louvores e mais louvores de confrades e irmãos outros simpáticos ao Espirismo. E cada qual lhe citava um fato que mais lhe agradou, realçando o valor do livro neste e naquele aspecto.



O Chico andava atrapalhado com tantos confetes... sobre sua pessoa. E, em casa, sossegado dos aplausos, dizia de si para consigo: — Vou deixar de psicografar, pois sou um verdadeiro ladrão roubando referências honrosas que não me pertencem. Os abraços, os parabéns, os elogios que recebo cabem aos Espíritos de Emmanuel, André Luiz, Néio Lúcio e de outros, que são legitimamente os autores dos livros magníficos. Preciso dar um jeito nisto...

Néio Lúcio, que lhe traduzia o pensamento, que lhe verificara o propósito, sorrindo, lhe aparece e diz:

— Não há razão, Chico, para sentir-se você magoado com os elogios. Também os merece.

— Não, Néio Lúcio, sinto-me como um ingrato, ladrão, indiguno...

— Bem, Chico, vou contar-lhe uma pequena história. Em um certo município, dois distritos se defrontavam, separados apenas por pequena distância. Um, com a população toda enfermada, sem recurso de espécie alguma. O outro, cheio de vida, víveres, remédios. Apenas faltava um agente intermediário entre os dois. Ninguém queria servir de ligação, realizar o trabalho socorrista. Foi quando, como mandado do céu, apareceu um burrinho humilde, manso, que, com pouco trabalho, tornou-se "apiado", obediente, capaz de levar sem ninguém, do distrito rico ao distrito pobre, os recursos de que careciam os irmãos enfermos e sofredores. O burrinho, tendo ao lombo dois jacás, um de cada lado, foi recebendo as dádivas.

Um colocava alimento, outro remédio, mais outro roupas.

Colocavam-no à trilha, e ele, automaticamente, lá ia para o distrito lazarento e faminto.

Em pouco, era esvaziada toda a carga e voltava, como fora, alegre, satisfeito por haver cumprido um serviço salvacionista, abençoado, para repetir, noutras vezes, quando necessário, a mesma tarefa cristã...

E, antes que Néio Lúcio concluísse, o Chico exclamou:

— Está bem, Néio Lúcio, então, como burrinho, aceito o serviço.

E nunca mais se importou com louvores, certo de que agora sabe qual a missão que realiza, entre a terra e o céu, junto à Grande Causa.

Lição de humildade, de conhecimento de si mesmo.

Lição para nós todos...

*Do livro Lindos Casos de Chico Xavier/Ramiro Gama*

## 12.ª SEMANA ESPÍRITA DONA NINA

PERÍODO DE 6 A 11 DE ABRIL DE 2008

Local: Sociedade Espírita Legionárias do Bem - Rua Deoclides Barbosa Leme, 411 - Vl. Sta Helena

| DATA/HORA                         | PALESTRANTE                                     | TEMA                            | Música                                                       |
|-----------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| 06/04/2008<br>Domingo - 20h       | Dr. Pedro Diani<br>(Batatais/SP)                | Parábola do Bom Samaritano      | Coral Tia Nina<br>Evang. Esp. Infantil                       |
| 07/04/2008<br>Segunda-Feira - 20h | Dr. Rubens Pereira<br>dos Santos<br>(Franca/SP) | Parábola do Filho Pródigo       | Madrigal<br>Esperança                                        |
| 08/04/2008<br>Terça-Feira - 20h   | Luciano Parzewski<br>Neto - (Franca/SP)         | Parábola do Servo Fiel          | Solistas - Mara e<br>Antônio Carlos<br>Violonista - Sinclair |
| 09/04/2008<br>Quarta-Feira - 20 h | Antônio Carlos Silva<br>(Franca/SP)             | Parábola do Credor Incompassivo | Luiz Púglia Filho                                            |
| 10/04/2008<br>Quinta-Feira - 20 h | Joaquim Hernandez<br>Filho - (Franca/SP)        | Parábola dos Talentos           | Madrigal<br>Esperança                                        |
| 11/04/2008<br>Sexta-Feira - 20 h  | Dra. Josiane Barbosa<br>Oliveira - (Franca/SP)  | Parábola do Semeador            | Coral Tia Nina                                               |



# LEÃO tintas

ESTACIONAMENTO P/  
CLIENTES

Telefax: 3724-3353

Av. Brasil, 933

3722-4455

Rua Vol. da Franca, 390



TINTAS IMOBILIÁRIAS DE  
TODAS AS MARCAS

Guaíra

(17) 3331-2021

Rua 15, 411 - Centro